

Aula 00

*História e Geografia do Brasil p/
Prefeitura de Porto Alegre-RS (Área
Educação) - Pós-Edital*

Autor:

Sergio Henrique

02 de Abril de 2020

SUMÁRIO

Sumário.....	1
00. Bate Papo Inicial.....	2
1. População e Migrações.....	3
2. Questionário de Revisão.....	5
<i>Questionário - Somente Perguntas.....</i>	<i>5</i>
<i>Questionário - Perguntas e Respostas.....</i>	<i>5</i>
3. Exercícios.....	8



00. BATE PAPO INICIAL

Estudar para concursos públicos é um desafio, que precisa do auxílio de uma equipe de professores, que oriente seus estudos de forma dinâmica, para poupar o máximo de tempo, que é talvez o recurso mais precioso do concurseiro. Para acelerar os estudos, o Estratégia Concursos decidiu desenvolver versões simplificadas de cada aula escrita.

A ideia deste material é abordar de forma simples, os principais tópicos dos conteúdos em Geografia, que são mais cobrados nos concursos. É um material bem enxuto, objetivo e direcionado. Os temas pouco abordados nas provas foram suprimidos, para ser uma síntese bem rápida, que irá ajudar na economia do tempo. As questões selecionadas são as mais importantes das principais bancas, em que destaquei as da Vunesp e as da FGV, pois possuem abordagens muito interessantes, e são modelos de boas avaliações.

Um texto simplificado e sintético, seguido de um eficiente questionário de revisão de conteúdo, e enfim, uma coletânea de questões aplicadas em concursos.

Essa é a primeira versão simplificada, uma versão “beta” que está sendo aperfeiçoada. Qualquer sugestão, pode entrar em contato diretamente comigo, pelo Instagram *@professorsergiohenrique*, ou no fórum de dúvidas. É muito importante sua opinião e se você quiser, gostaria muito do seu relato sobre a experiência com o curso e sugestões para atendê-los melhor.



1. POPULAÇÃO E MIGRAÇÕES



RESUMINDO

- ✓ **Teoria malthusiana:** população cresce em um ritmo de progressão geométrica (2,4,8,16,32) enquanto a produção agrícola na progressão aritmética (2,4,6,8,10);
- ✓ O avanço tecnológico mostrou que o problema está mais ligado à organização produtiva que de quantidade de produtos agrícolas;
- ✓ A **Taxa de Natalidade** refere-se à quantidade anual de nascimentos a cada mil habitantes, calculada, portanto, por milagem (‰), e expressa por:
$$TN‰ = \frac{\text{Total de Nascimentos}}{\text{População Total}} * 1000$$
- ✓ A **Taxa de Mortalidade** refere-se à quantidade anual de óbitos a cada mil habitantes, calculada, portanto, por milagem (‰), e expressa por:
$$TM‰ = \frac{\text{Total de Óbitos}}{\text{População Total}} * 1000$$
- ✓ O **crescimento vegetativo** ou crescimento natural, refere-se ao crescimento médio anual da população. Quando relacionado aos movimentos migratórios, permite a análise do crescimento demográfico. É expresso em porcentagem, calculado por:
$$CV\% = (TN‰ - TM‰) / 10$$
- ✓ A **queda no crescimento vegetativo mundial**, se deve a fatores como: inserção da mulher no mercado de trabalho; disseminação de métodos contraceptivos; escolaridade e planejamento familiar; urbanização e melhoria na qualidade de vida.
- ✓ A **pirâmide etária**, representa o cenário de distribuição da população em faixas etárias e por sexo. Sua **base** é composta pela população jovem, de até 19 anos. Uma pirâmide com a base larga indica a necessidade de políticas públicas voltadas para o planejamento familiar e infraestrutura educacional. Seu **corpo** é composto pela população adulta entre 20 e 59 anos, é a **População Economicamente Ativa** (PEA), que gera renda e contribui com impostos; No **ápice**, está a população idosa, com idade a partir de 60 anos. Uma pirâmide etária com um ápice amplo, evidencia uma alta expectativa de vida relacionada aos bons padrões de acesso à saúde, educação, moradia e etc., indicando atenção governamental às políticas previdenciárias.
- ✓ O processo de **urbanização** brasileira começou por volta dos anos 1950 e teve seu auge na década de 1970, com a consolidação dos grandes centros industrializados. Atualmente, mais de 85% da população brasileira vive nas cidades.
- ✓ **Emigração** é a saída da população de determinado local. **Imigração** é a chegada da população em determinado local. Ocorre motivado pela busca de melhores condições de vida em âmbito global e nacional. Quando esse fluxo populacional ocorre motivado por guerras e conflitos



políticos, os imigrantes são chamados de refugiados. Todo refugiado é um imigrante, mas nem todo imigrante é um refugiado.

- ✓ Os **fluxos migratórios internacionais para o Brasil**, ocorrem desde o período colonial e foram importantes para a composição da população contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e cultural brasileiro. Os principais grupos de imigrantes são: portugueses, italianos, alemães, poloneses, russos, japoneses, sírio-libaneses, coreanos, bolivianos, haitianos, entre outros.
- ✓ Uma onda de **migração interna** brasileira considerável ocorreu nos anos 1950 com a construção de Brasília, que atraiu uma grande quantidade de imigrantes, principalmente nordestinos.
- ✓ A onda mais intensa ocorreu entre os anos 1970 e 1990 da **região Nordeste para os estados do Sudeste**, principalmente São Paulo e Rio de Janeiro, motivados pela alta oferta de empregos no setor de serviços, especialmente na construção civil. Nesta mesma época houve grande fluxo de todas as regiões, especialmente da região Sul, para o Centro-Oeste devido à expansão da fronteira agrícola.
- ✓ A partir dos anos 2000, com a saturação dos grandes centros urbanos e desconcentração industrial, é possível observar um **movimento de retorno** desta população migrando novamente para seu local de origem.



2. QUESTIONÁRIO DE REVISÃO



QUESTIONÁRIO - SOMENTE PERGUNTAS

- 1) Explique a teoria malthusiana.
- 2) O que é o crescimento vegetativo e qual sua importância?
- 3) Explique a pirâmide etária e sua relação com o desenvolvimento econômico.
- 4) Explique como se deu o processo de urbanização brasileiro.
- 5) Qual a motivação para o fluxo populacional?
- 6) Quais grupos estrangeiros contribuíram para a formação da população brasileira?
- 7) Quais países têm maior presença de imigrantes?
- 8) Explique a migração interna no Brasil.

QUESTIONÁRIO - PERGUNTAS E RESPOSTAS

1) Explique a teoria malthusiana.

Com o acelerado crescimento populacional vivenciado pelo continente europeu no contexto da Revolução Industrial, no século XVIII, veio também a preocupação com a disponibilidade de recursos para o seu sustento, que por volta de 1800 passava de 20 milhões de pessoas na região da Grã-Bretanha. Temendo as consequências que essa massa populacional poderia causar, começaram a surgir as teorias demográficas, merecendo destaque a teoria formulada por Thomas Robert Malthus em sua obra “Ensaio sobre o princípio da população”, de 1798. Nela, o autor acreditava que a pobreza fazia parte do destino da humanidade, baseado na premissa de que a população possuía potencial de crescimento ilimitado em progressão geométrica (2, 4, 8, 16, 32...) ao contrário da produção de alimentos, que crescería em progressão aritmética (2, 4, 6, 8, 12...). No entanto, a teoria malthusiana não previu o desenvolvimento tecnológico que refletiu diretamente no aumento da produtividade agrícola e dinâmica demográfica mundial com o planejamento familiar dentre outros fatores contemporâneos.

2) O que é o crescimento vegetativo e qual sua importância?



O crescimento vegetativo (CV) ou crescimento natural, é expresso em porcentagem, obtido pela relação entre a taxa de natalidade (TN) e a taxa de mortalidade (TM). Sendo que, a taxa de natalidade se refere ao total anual de nascimentos a cada mil pessoas sobre a população total, expressa em permilagem (‰); e a taxa de mortalidade se refere ao total anual de óbitos a cada mil pessoas sobre a população total, expressa em permilagem (‰). Portanto: $CV\% = (TN\% - TM\%) / 10$. O crescimento vegetativo quando relacionado aos movimentos migratórios, permite a análise do crescimento demográfico de determinado local. Estes dados são importantes para o planejamento e gestão de políticas públicas na infraestrutura do sistema econômico, educacional e de saúde.

3) Explique a pirâmide etária e sua relação com o desenvolvimento econômico.

A pirâmide etária expressa a composição da população por faixa etária e por sexo. A base da pirâmide representa a população jovem, de até 19 anos. Uma pirâmide com a base larga indica a necessidade de políticas públicas voltadas para o planejamento familiar e infraestrutura educacional. Seu corpo é composto pela população adulta entre 20 e 59 anos, é a População Economicamente Ativa (PEA), que gera renda e contribui com impostos; No ápice, está a população idosa, com idade a partir de 60 anos. Uma pirâmide etária com um ápice amplo, evidencia uma alta expectativa de vida relacionada aos bons padrões de acesso à saúde, educação, moradia e etc., indicando atenção governamental à políticas previdenciárias. Em países desenvolvidos como Japão, França e Suécia, a população apresenta expectativa de vida elevada, apresentando taxas de natalidade e mortalidade baixas. Apresentam pirâmides com bases estreitas e topo largo. Nos países subdesenvolvidos, as pirâmides etárias apresentam bases largas, o que indica uma grande quantidade de jovens e topos estreitos, representando um menor percentual de idosos.

4) Explique como se deu o processo de urbanização brasileiro.

O processo de urbanização brasileiro está diretamente ligado à industrialização nacional, que foi iniciado na Era Vargas, por volta dos anos 1940, e teve grande impulso no governo JK e no período da Ditadura Militar nos anos 1970. A população brasileira, que era essencialmente rural, passou a ocupar cada vez mais as cidades, pois os altos custos com insumos agrícolas trazidos pela modernização do campo, tornou pequenos produtores impossibilitados de competir com os grandes latifundiários. Por outro lado, a oferta de empregos nas indústrias e no setor de serviços urbanos crescia exponencialmente, o que atraiu uma grande quantidade de pessoas do campo para as cidades. Esse grande fluxo demográfico ficou conhecido como êxodo rural. O planejamento urbano não acompanhou esse crescimento rápido das cidades, sendo que a maioria das pessoas ocuparam locais sem infraestrutura, o que refletiu na desigualdade social, formação de favelas, poluição e violência urbana.

5) Qual a motivação para o fluxo populacional?

Há registros de fluxos populacionais desde a pré-história. A humanidade, antes de organizar-se em sociedades estabelecidas em locais fixos, apresentava características nômades, mudando de local na busca por recursos. Os fluxos populacionais contemporâneos, são motivados pela busca de melhores condições de vida. Os migrantes são os que deixam os locais e os imigrantes são os que chegam nos locais. Essa população enfrenta dificuldades no abandono de sua cultura local e integração nos novos moldes culturais, além de preconceito.



Os migrantes de regiões sob conflitos armados e políticos são chamados de refugiados. Todo refugiado é um imigrante, porém nem todo imigrante é um refugiado.

6) Quais grupos estrangeiros contribuíram para a formação da população brasileira?

A colonização foi o principal objetivo da imigração no Brasil. A partir de 1530, o processo de miscigenação da população brasileira, antes formada por comunidades indígenas, incorporou portugueses e africanos, estes últimos estimados em cerca de 4 milhões desde o início da escravização. A descoberta do ouro em Minas Gerais, atraiu uma grande quantidade de portugueses no início do século XVIII e de açorianos que fundaram núcleos principalmente no Sul do país. No período que antecedeu sua independência, o Brasil recebeu suíços e alemães que se estabeleceram no Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul. O ciclo do café atraiu muitos imigrantes, sobretudo italianos, para trabalhar nas lavouras paulistas. Após a Segunda Guerra Mundial houve grande fluxo de japoneses, formando uma grande colônia também em São Paulo. Os imigrantes estrangeiros foram importantes para o desenvolvimento industrial, agrícola, influenciaram também na cultural, hábitos sociais e arquitetura.

7) Quais países têm maior presença de imigrantes?

Dados apontam que haviam 713 mil estrangeiros imigrantes residindo no Brasil em 2018. O Brasil é o terceiro colocado no ranking da migração na América do Sul atrás da Venezuela e da líder Argentina. No entanto, apenas 0,3% de todos os habitantes brasileiros são estrangeiros, uma proporção bem pequena comparada com Argentina e Venezuela, onde quase 5% da população não é nascida no local. No entanto, a busca pelas condições econômicas oferecidas pelos países desenvolvidos é o principal fator que motiva a migração de pessoas para estes locais. Tanto na Alemanha quanto nos EUA os imigrantes representam 15% da população. Os EUA lideram no número de imigrantes com 50 milhões de estrangeiros seguido da Alemanha com 12,2 milhões.

8) Explique a migração interna no Brasil.

Uma onda de migração interna brasileira considerável ocorreu nos anos 1950 com a construção de Brasília, que atraiu uma grande quantidade de imigrantes, principalmente nordestinos. A onda mais intensa ocorreu entre os anos 1970 e 1990 da região Nordeste para os estados do Sudeste, principalmente São Paulo e Rio de Janeiro, motivados pela alta oferta de empregos no setor de serviços, especialmente na construção civil. Nesta mesma época houve grande fluxo de todas as regiões, especialmente da região Sul, para o Centro-Oeste devido à expansão da fronteira agrícola. A partir dos anos 2000, com a saturação dos grandes centros urbanos e desconcentração industrial, é possível observar um movimento de retorno desta população migrando novamente para seu local de origem.

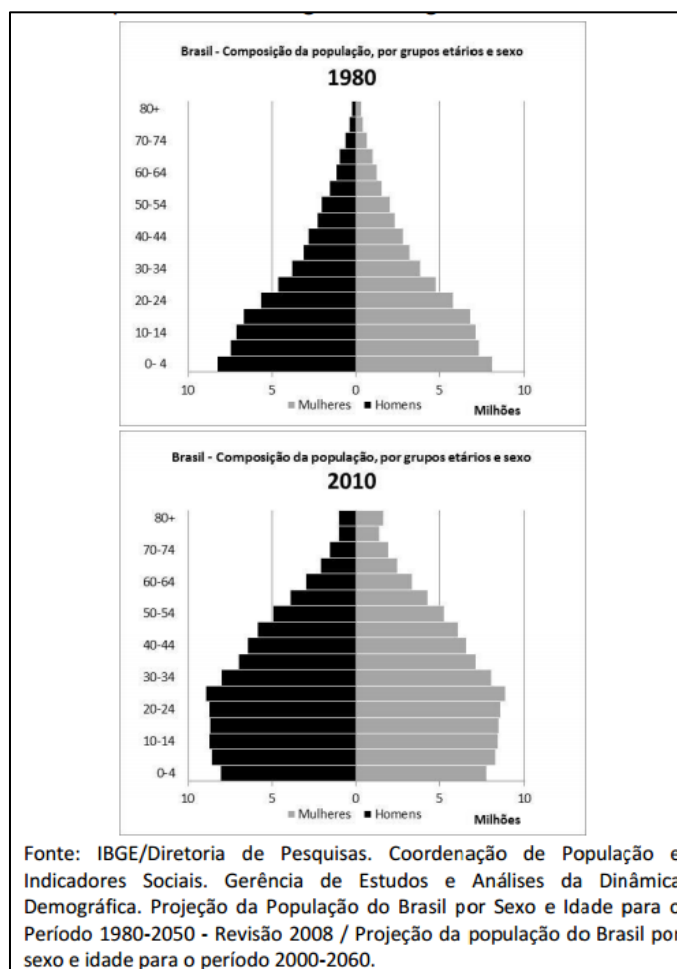


3. EXERCÍCIOS



1. (FGV - IBGE - Tecnologista / 2016)

A estrutura etária da população brasileira tem passado por transformações profundas, sobretudo a partir da década de 1980, como se pode observar nos gráficos a seguir:



Um dos fenômenos resultantes das alterações acima ilustradas é o chamado bônus demográfico, período no qual se observa a diminuição substancial do peso da população considerada inativa sobre a população potencialmente ativa, ou disponível para as atividades produtivas. No caso brasileiro, o bônus demográfico, que deve ocorrer ao longo das primeiras décadas do século XXI, está associado:

- A) à diminuição da razão de dependência de crianças;
- B) ao declínio da proporção de idosos na população;
- C) ao acréscimo das taxas brutas de mortalidade infantil;



D) à redução da expectativa de vida ao nascer da população;

E) à elevação das taxas de fecundidade de mulheres jovens.

Comentários

Essa questão fica mais fácil quando se olha as outras alternativas e verifica-se a incompatibilidade das afirmativas com o que se pede. A razão de dependência mede a participação relativa de um grupo populacional potencialmente inativo (crianças menores de 15 anos ou idosos com 60 anos ou mais) que precisam de cuidados de outras pessoas, com potencial de produção (exerce um trabalho). Valores elevados desta razão indicam que a população em idade produtiva deve sustentar uma grande proporção de dependentes, o que significa consideráveis encargos assistências para a sociedade, segundo aponta o IBGE. Atualmente, os dados mostram um gradativo declínio da razão de dependência no país, relacionado ao processo de transição demográfica brasileira. Essa redução está relacionada com a redução dos níveis de fecundidade, que diminuiu também as taxas de natalidades, consequentemente um menor contingente de população deste grupo (crianças). Em contrapartida, há um aumento da razão de dependência da população idosa, visto que a tendência é do envelhecimento demográfico brasileiro. Nesse caso, a razão de dependência está aumentando gradativamente.

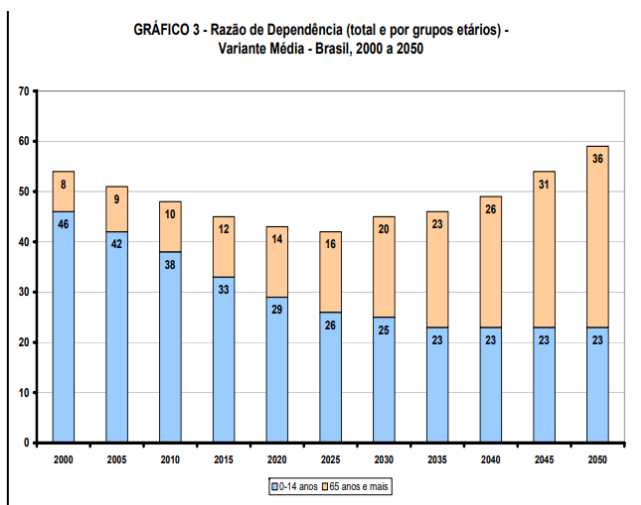
B – Incorreto. Dados recentes do IBGE aponta tendência cada vez maior do envelhecimento da população brasileira, e consequentemente o AUMENTO da proporção de idosos na população. Com o aumento da expectativa de vida, hoje em média de 76 anos de vida, em 2040 em torno de 78,5 anos, indica a tendência apontada pelo IBGE com o aumento da população idosa, com projeção de ¼ da população brasileira será de idosos em 2060.

C – Incorreto. Mesmo com um aumento significativo na taxa de mortalidade infantil no último levantamento, dados apontam para queda dos índices de mortalidade, com investimentos cada vez maior em saúde, medicina, exames e acompanhamento pré-natal e pós-parto, entre outros cuidados.

D – Incorreto. Conforme falado anteriormente, os dados do IBGE divulgados pela Tábua, a expectativa de vida da população brasileira vem aumentando gradativamente. Atualmente a média de vida é de 76 anos (2018), com projeção de aumento para 78,5 anos em 2040.

E – Incorreto. Tendências apontada pelos estudos indicam a redução na proporção de filhos, com implicações direta na taxa de fecundidade. Atualmente os dados são de 1,77 filhos por mulher, com indicativos de quedas para os próximos anos.





Fonte: IPEA, 2019. Disponível em http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/capt12_estrutura.pdf

Fonte de pesquisa: <https://seriesestatisticas.ibge.gov.br/series.aspx?vcodigo=CD95>

Gabarito: A

2. (FGV - Prefeitura de João Pessoa-PB - Professor / 2014)

Ao longo do século XIX, a presença de imigrantes estrangeiros, sobretudo europeus não-ibéricos, e de seus numerosos descendentes, consolida o povoamento da Região Sul e define seus traços sociais e culturais.

- Sobre o povoamento da Região Sul no século XIX, assinale a afirmativa incorreta.
 - A) O povoamento realizado pela imigração europeia baseou-se em uma estrutura fundiária de pequenas e médias propriedades e em uma produção agrícola diversificada.
 - B) Os alemães, na primeira metade do século XIX, estabeleceram-se, inicialmente, na colônia de São Leopoldo, no ponto onde terminava o último trecho florestal do caminho do sul.
 - C) As colônias alemãs de Joinville, Blumenau e Brusque, fundadas entre 1850 e 1860, povoaram o vale do Itajaí e transformaram-se, posteriormente, em centros manufatureiros.
 - D) Os italianos, na segunda metade do século XIX, foram encaminhados para três colônias - Caxias, Garibaldi e Bento Gonçalves, na encosta superior do Planalto Meridional dominada pela mata de araucária.
 - E) Grupos de imigrantes eslavos, como russos e poloneses, ainda no final do século XIX, se estabeleceram na colônia de São Miguel do Oeste, no norte do Paraná, onde se dedicaram à cafeicultura.

Comentários

De acordo com as pesquisas relacionadas, diferente da alternativa, São Miguel do Oeste possui uma população de descendentes de italianos e alemães, tendo a migração italiana residindo na região, mas em áreas mais afastadas. Esses colonizadores tinham como objetivo estabelecer e comercializar a madeira nobre, e beneficiamento da madeira, sendo até mesmo produto de exportação para Argentina.



A – Correto. A policultura e a criação de animais domésticos como aves e suínos, produzido por pequenos e médios produtores, inclusive, posteriormente deram origem a expansão agroindustrial na região, com estabelecimento de indústrias frigoríficas de suinocultura, para exportação de carne para Europa e Ásia.

B – Correto. Antes de migrarem para outras regiões no Rio Grande do Sul, os alemães estabeleceram-se na Colônia de São Leopoldo, no período de 1824 e 1846. Com o movimento migratório para o oeste a fim de colonizar as demais regiões, estabeleceram-se, por exemplo, em São Miguel do Oeste, entre 1824 e 1830. E em 1846, São Miguel do Oeste é elevado a Vila de Porto Alegre.

C – Correto. A partir do séc. XVII, no sentido de promover a colonização das terras do Vale do Itajaí, consideradas férteis, foram sendo ocupadas por imigrantes alemães. Assim, Blumenau, Joinville e Brusque podem ser consideradas os três principais núcleos urbanos frutos da colonização alemã em Santa Catarina. Tiveram uma rápida ascensão social e acumulação de capital, para iniciar a industrialização. As primeiras indústrias não vinculadas a produção colonial surgiram em 1880, com a abertura de indústrias têxtil (Blumenau fundada pelos irmãos Hering, Johnn, Karsten, Heinrich Hadlich e Gustav Roeder; em Brusque por Carlos Renaux e em Joinville, fundado por Carl Gottlieb).

D – Correto. Na colonização desta região, uma longa faixa de terra no Nordeste da Província foi disponibilizada pelo Governo Imperial ao planejar três colônias agrícolas. Essas Colônias, denominadas inicialmente de Conde d’Eu, (atual município de Garibaldi), Caxias (atual Caxias do Sul) e Dona Isabel (atual Bento Gonçalves), foram ocupadas essencialmente por italianos.

Fonte da pesquisa:

BACALON, Vitor Luiz. A FORMAÇÃO DE PAISAGEM DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO OESTE –EXTREMO OESTE CATARINENSE, REGIÃO SUL DO BRASIL file:///C:/Users/Usuario/Downloads/12124-44763-1-PB.pdf

A FORMAÇÃO DE ROTEIRO TURÍSTICO-CULTURAL E A ESTRUTURA URBANA REGIONAL: ESTUDO DA SERRA GAÚCHA (RS)
https://www.ucs.br/ucs/eventos/seminarios_semintur/semin_tur_7/arquivos/07/04_45_49_Cesar_Vianna_Lorencet_Nunes.pdf

<https://itajai.sc.gov.br/c/historia#.XGI7BVxKJIU>

http://www.brasilalemanha.com.br/novo_site/noticia/uma-historia-de-sucesso-a-imigracao-alema-em-santa-catarina-por-prof-girarda-seyfeht/7939

Gabarito: E

3. (FGV - IBGE - Técnico em Informações Geográficas e Estatísticas / 2016)

“(…) De outro lado, o número de gaúchos que, a partir de 1940, passaram a habitar outras unidades da Federação, também cresceu. A emigração no Estado aumentou significativamente até os anos 70, tendo como destinos preferenciais Santa Catarina e Paraná. Nas décadas seguintes o fluxo de gaúchos teve como destino predominante a região Centro-Oeste. Em 2010 o Censo identificou 1.066.500 gaúchos residindo em outros estados brasileiros.”

Fonte: Atlas Socioeconômico do Estado do Rio Grande do Sul. Disponível em:
<http://www.atlassocioeconomico.rs.gov.br>

O Centro-Oeste recebeu um contingente significativo de migrantes do Rio Grande do Sul, sobretudo a partir da década de 1980, em função:

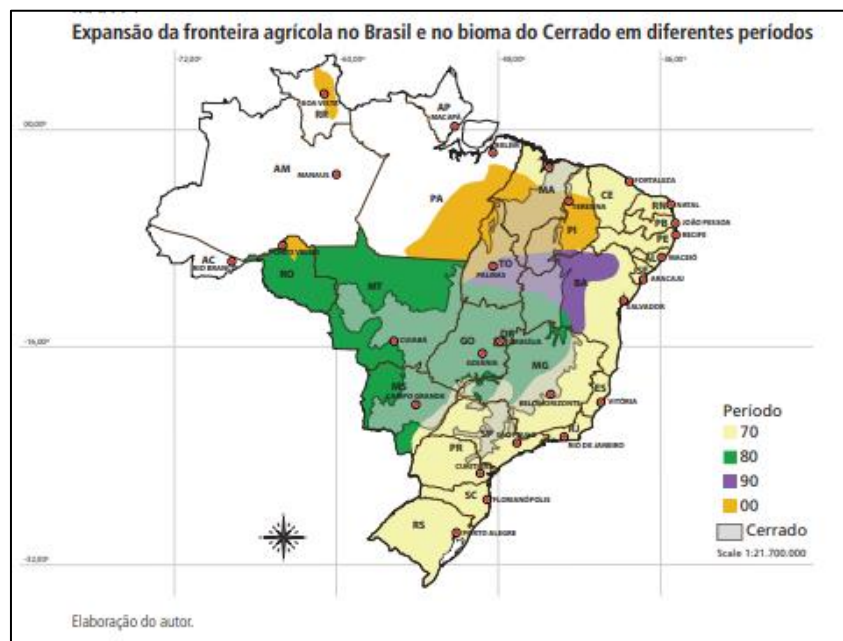
- A) do extrativismo da erva-mate;
- B) da proliferação dos tecnopolos;
- C) da expansão da fronteira agrícola;



- D) da polarização das metrópoles;
- E) do crescimento da silvicultura.

Comentários

A região Centro-Oeste do Brasil, nas décadas de 1970 e 1980, impulsionados por incentivos fiscais (principalmente para grandes produtores integrados ao agronegócio, com uma oferta de crédito agrícola alto), ofertas de empregos, novas áreas agricultáveis, entre outros motivos, virou rota do fluxo migratório interno brasileiro. Com a expansão agrícola e maiores investimentos em infraestruturas, como a construção de Brasília, rodovias e ferrovias para escoamento de produção desta região, proporcionou o fortalecimento do seu papel enquanto região com um forte perfil atrativo e ampliou os fluxos demográficos para o Centro-Oeste, configurando uma nova transformação espacial, com uma considerável estrutura produtiva ocupacional. Assim, podemos definir, de maneira geral, que a fronteira agrícola configura uma frente de expansão responsável por consolidar as atividades e sistemas agropecuário brasileiro, com uma integração fortemente no setor empresarial e industrial do sistema produtivo.



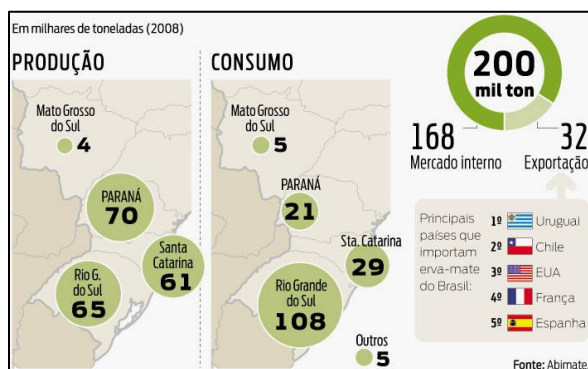
http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/160725_agricultura_transformacao_produtiva_cap_03.pdf

- A – Incorreto. A erva-mate é o principal produto não amaneirado do agronegócio florestal da Região Sul do Brasil e seu cultivo é essencialmente nessa região. Apesar do Mato Grosso do Sul fazer parte do processo produtivo, o mercado representa uma pequena parcela da produção.
- B – Incorreto. Apesar de ter uma intrínseca relação entre expansão da fronteira agrícola com a expansão dos tecnopolos, o fluxo migratório não é o motivo para o segmento do mesmo.
- D – Incorreto. Goiânia e Brasília desempenha um papel fundamental na produção do agronegócio, visto que o setor é todo integrando e muitas fazendas possuem sedes nessas cidades, mas grande parte em São Paulo. Fato é que, a relação campo-cidade na região centro-oeste desempenha um papel com características típicas da estruturação e consolidação do processo de mecanização do campo, apoio com insumos, pesquisas, entre tantas outras infraestruturas que uma cidade pode oferecer para o campo. Contudo, não houve a proliferação das metrópoles com o contingente



migratório. Muitos já foram destinados para o espaço rural, em grandes fazendas com presença inclusive de uma infraestrutura típica de cidades: áreas de lazer, campos de futebol, piscinas, e até mesmo cinemas. Outros ainda, foram atraídos pelas médias cidades, como é o caso de Rondonópolis, confirmando tendência evidenciado pelo IBGE no último levantamento a respeito do crescimento das cidades médias, inclusive do centro-oeste.

E – Incorreto. A silvicultura não impulsionou o fluxo migratório para a região centro-oeste. Segundo o IBGE, na mostra do levantamento Produção da Extração Vegetal e Silvicultura (Pevs, 2017), a concentração de silvicultura está nas regiões Sul e Sudeste, que respondem, respectivamente, por 36,1% e 25,4% do valor da produção total, impulsionadas pelo setor de florestas plantadas. Do total de áreas plantadas, 41,9% do eucalipto estão na Região Sudeste e 87,7% do pinus ficam na Região Sul.



Fonte da pesquisa:

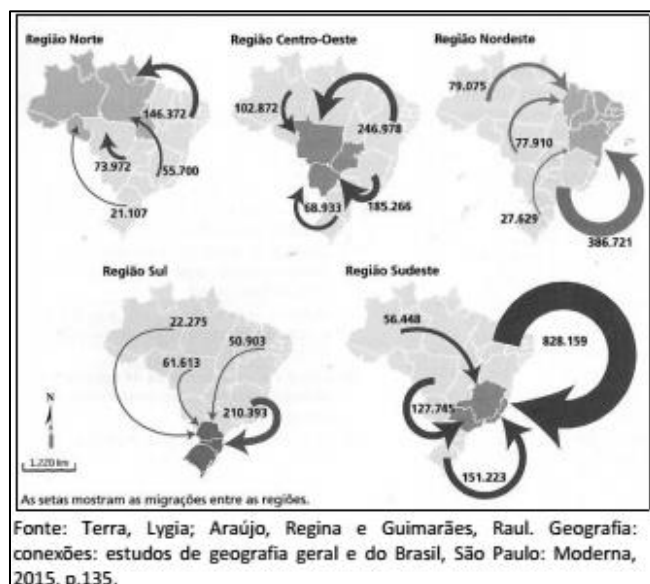
Erva 20: sistema de produção de erva-mate : <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/155135/1/Paginas-44-47-de-Doc-298-1414-Completo3.pdf>

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-09/ibge-brasil-tem-985-milhoes-de-hectares-de-florestas-plantadas>

Gabarito: C

4. (FGV - IBGE - Técnico em Informações Geográficas e Estatísticas / 2016)

Os mapas a seguir representam as migrações inter-regionais no Brasil entre os anos de 2005 e 2010.



A migração inter-regional caracteriza-se pelo fluxo populacional que ocorre de uma região para outra. O saldo migratório de uma região é obtido pela diferença entre o número de entradas e saídas de pessoas em um período de tempo.

A partir dos anos 1990, registra-se o aumento de um tipo de migração inter-regional, denominada migração de retorno. Trata-se da volta do migrante para a sua região (estados e municípios) de naturalidade.

A região que teve o maior saldo migratório positivo e a região que recebeu o maior fluxo de migração de retorno no período considerado nos mapas foram, respectivamente:

- A) Sudeste e Nordeste;
- B) Nordeste e Sudeste;
- C) Centro-Oeste e Sul;
- D) Sudeste e Centro-Oeste;
- E) Norte e Nordeste.

Comentários

De acordo com o último censo do IBGE (2010) e em comparação com o mapa apresentado da questão, observa-se que as principais correntes migratórias analisadas no passado estão perdendo intensidade e ainda, um movimento de retorno às regiões de origem. O núcleo de trocas entre as regiões brasileiras mostra que a mais significativa continua sendo os deslocamentos entre as Regiões Nordeste e Sudeste, sendo que de 2004 para 2009 observou-se um indicativo de redução no volume de pessoas com origem na Região Sudeste em direção ao Nordeste. A redução nos deslocamentos entre regiões foi verificada também em praticamente todas as trocas entre as regiões, algumas mais intensas, como a migração Norte-Sul e a Nordeste-Norte, e ainda a Sudeste-Nordeste.

Atualmente, a região Sudeste, que sempre se apresentou como região de forte fluxo atrativo populacional, tem apresentando um declínio na sua migração. Esse novo arranjo tem sua explicação em dois fatos de maior relevância: o primeiro ponto é devido à forte crise econômica, alto custo de vida nos grandes centros urbanos, ocasionando uma descentralização industrial na região e a migração de indústrias para áreas periféricas. O segundo é que, por conta desse novo vetor de atração das cidades médias, muitas pessoas migram para essas cidades, que atualmente vem colhendo um forte crescimento econômico, aliado ao crescimento populacional.

Assim, observa-se também um fluxo migratório para região Centro-Oeste, como um dos principais destinos brasileiros, principalmente impulsionados para as cidades nas fronteiras do agronegócio. Segundo o IBGE, grande parte do crescimento populacional nesta porção do território deve-se aos municípios em que a economia apoia nessa prática agrícola (agronegócio), em áreas de domínio de lavouras temporárias. Em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás, o aumento populacional reflete a expansão da fronteira agrícola com a presença do cultivo, em larga escala, de produtos como milho, soja e algodão.

Na Região Norte, o intenso crescimento populacional apresenta especificidades na espacialização da população: maior estabilidade no surgimento e crescimento de pequenos centros urbanos, tais como habitats rurais, núcleos de garimpagem e enclaves de grandes empreendimentos; consolidação de centros urbanos regionais de porte médio.



O dinamismo no Região Nordeste é a presença de áreas de crescimento demográfico que reforçam a existência de centros intermediários tradicionais como Campina Grande (PB), Arapiraca (AL), Caruaru (PE), Mossoró (RN), a aglomeração de Petrolina-Juazeiro (PE-BA) e outros, caracterizando o forte vetor atrativo. A característica deste processo é o chamado migração de retorno, entendido como o deslocamento de pessoas para sua região de origem após ter migrado. Devido à forte crise a aos novos arranjos acima mencionados na Região Sudeste, o migrante decide voltar pois não vê perspectiva de futuro onde está residindo, a ainda pode ser motivado pela melhora econômica e oferta de trabalho em sua região de origem, como é o caso das cidades acima citadas.

Reflexões sobre os deslocamentos populacionais no Brasil. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv49781.pdf>

Gabarito: A

5. (FGV - TJ-RO - Administrador / 2015)

Em função da participação do Brasil na II Guerra Mundial (1939/1945), ocorreu uma segunda corrente migratória para a região amazônica a fim de aumentar a oferta de mão de obra para a exploração da borracha. Estima-se o número de seringueiros que chegaram a região em 34.000 pessoas só no ano de 1942.

Em relação a tal processo de migração, é correto afirmar que:

- A) a presença de população do sul do país foi a característica principal nesse processo;
- B) a presença de retirantes nordestinos foi a tônica desse processo;
- C) a presença da população sem-terra da região centro-oeste foi majoritária nesse processo;
- D) a presença da população açoriana de Santa Catarina foi a mais importante nesse processo;
- E) a presença exclusiva da população paulista foi fundamental para o desenvolvimento desse processo.

Comentários

As migrações nordestinas com destino à Amazônia sempre estiveram relacionadas aos conflitos no campo, muitas vezes coincidindo com os períodos de seca. Nesse contexto, os pequenos agricultores são os primeiros a sentirem os efeitos da seca, além de serem a maioria da população rural sertaneja, não restava outra alternativa a não ser migrar. Em 1942, conforme aponta a questão, foi um ano de grande seca no Nordeste. Impulsionados pelas propagandas do Governo Vargas a se alistar no chamado Soldados da Borracha, um grande contingente de nordestinos chegou na Amazônia. O saldo do número de seringueiros chegava a 34.000, com uma produção média anual de 16.000 toneladas de borracha (impulsionado pela grande demanda da borracha por parte dos americanos). A grande maioria veio do Ceará, sede do comitê de recrutamento.

A – Incorreto. O grande contingente de fato era da população nordestina, que já havia feito o primeiro grande fluxo de migração anterior a data mencionada. E ainda, os mesmos, para fugir da seca nos períodos sazonais, migram para Amazônia, ou muitas vezes para a Zona da Mata.

C – Incorreto. Os Soldados da Borracha, como ficaram conhecidos, tinham majoritariamente em seu contingente a população de nordestinos, e dentre eles, o estado do Ceará que recrutava a maior parte dos seus seringueiros, visto porquê a sede do comitê de recrutamento ficava justamente nesse estado.



D – Incorreto. Conforme visto anteriormente, a grande presença era da população nordestina, e a presença de algumas cidades da região Norte, como de Belém, Pará, Porto Velho, Manaus, entre outras.

E – Incorreto. Não houve presença exclusiva de apenas uma região do país. Inclusive a chegada dos empreendedores chamados na região dos altos rios de paulistas se deu apenas após a Segunda Guerra, e causaram grande impacto na floresta e na vida da população que ali viviam. A derrubada da floresta para áreas de pastagem resultava na expulsão das populações que ali viviam dos produtos da floresta, como os seringueiros que viviam da borracha. Logo os conflitos se acirravam.

http://snh2011.anpuh.org/resources/download/1424297777_ARQUIVO_FredericoAlexandre.pdf

senca.unir.br/artigos_presenca/12mariadasgracasnascimento_migracoesnordestinasparaamazonia.pdf

Gabarito: B

6. (FGV - Prefeitura de Osasco-SP / 2014)

Januário nasceu em 3 de março de 1946, na Fazenda Bela Vista, no município de Exu, distante 603 km da capital pernambucana. Em 1964, foi morar em Recife, para servir ao exército.

Com a implantação do regime militar, foi transferido para Brasília e, posteriormente, para Goiânia, onde se aposentou e vive até hoje.

Os movimentos migratórios realizados por Januário foram, respectivamente,

- A) êxodo rural – interregional – estadual.
- B) estadual – regional – intrarregional.
- C) êxodo rural – estadual – regional.
- D) estadual – êxodo rural – interregional.
- E) êxodo rural – interregional – regional.

Comentários

Para entender a questão, qual é a definição dos conceitos pedidos na questão. São eles: êxodo rural; migração inter-regional e intra-regional, migração estadual (em estados diferentes, que no caso é chamada também de inter-regional), e regional (na mesma região)

Êxodo Rural: fluxo migratório entre o campo e a cidade, motivado pelo processo de mecanização do campo (essencialmente) e outros fatores;

Migração intra-regional: fluxos migratórios que ocorrem entre municípios ou regiões de um mesmo estado, sobretudo em direção às cidades médias

Migração inter-regional: fluxos migratórios que ocorre entre os estados para. (inter-estadual).

Januário nasceu em 3 de março de 1946, na Fazenda Bela Vista, no município de Exu, distante 603 km da capital pernambucana. (SAÍDA DO CAMPO PARA A CIDADE: ÊXODO RURAL)

Em 1964, foi morar em Recife, para servir ao exército. (Exu – Recife: mesmo estado/região, poderia ser também Intra-regional)

Com a implantação do regime militar, foi transferido para Brasília e, posteriormente, para Goiânia, onde se aposentou e vive até hoje. (VIAGENS ENTRE ESTADOS: MIGRAÇÃO INTER-REGIONAL)

Gabarito: E



7. (FGV - PGE-RO - Técnico da Procuradoria - 2015)

A ocupação e a exploração da região norte, durante a 1ª metade do século XX, pode ser explicada pelo grande fluxo de mão de obra migrante. Entre 1939 e 1945, com o Brasil envolvido, direta ou indiretamente, na II Guerra Mundial, ocorreu um forte afluo de migrantes para a região norte, devido à necessidade da ampliação da extração de borracha.

Em relação aos migrantes responsáveis pelo desenvolvimento da produção da borracha, é correto afirmar que:

- A) os gaúchos formaram a grande maioria dos migrantes da região norte;
- B) os paulistas buscaram um novo eldorado com a ocupação da região norte;
- C) a presença de nordestinos foi a marca desse processo em função da seca no nordeste;
- D) os catarinenses em busca de terras baratas formaram o grupo majoritário;
- E) a população mestiça prevaleceu, oriunda da região centro-oeste.

Comentários

Impulsionado pelos processos de migrações sazonais pela seca no semiárido nordestino, sem dúvidas foi o grande fator para o processo de migração para o Norte nesse período. Mas não foi o único. As propagandas do governo do Getúlio, que em muito explorava a visão de salvação dos nordestinos, fugindo da seca também esteve presente. Tal postura adotada acabava por colocar um estereótipo nos chamados Soldados da borracha, que muitas vezes não seguia esse conceito. A aventura, a propaganda, a fuga da seca, o vislumbre da fortuna, a defesa da pátria ou qualquer outro motivo muitas vezes também fazia parte do repertório dos migrantes nordestinos.

A – Incorreto. O grande contingente da população que ingressava nos Soldados da Borracha advinha do Nordeste, e era majoritariamente do Ceará, sede do comitê de recrutamento dos soldados.

B – Incorreto. A chegada dos empreendedores chamados na região dos altos rios de paulistas se deu apenas após a Segunda Guerra, principalmente nas décadas de 1970 e 1980 e causaram grande impacto na floresta e na vida da população que ali viviam, inclusive mãos tratos físicos nos seringueiros. A derrubada da floresta para áreas de pastagem resultava na expulsão das populações que ali viviam dos produtos da floresta, como os seringueiros que viviam da borracha.

D – Incorreto. Nesse período, não há relatos da presença sulista no processo do II Ciclo da Borracha durante a Segunda Guerra Mundial.

E – Incorreto. Também não há relatos da presença da população do centro-oeste integrando o processo do ciclo da borracha.

LIMA, Frederico de Alexandre de Oliveira. *De Arigó a Soldado da Borracha e o fazer-se seringueiro na Amazônia*. Disponível em: http://snh2011.anpuh.org/resources/download/1424297777_ARQUIVO_FredericoAlexandre.pdf

Gabarito: C

8. (FGV 2015)

Dezenas de milhares de migrantes sul-americanos chegaram ao Brasil a partir dos anos 1990, de forma lenta e contínua. Ou talvez centenas, não se sabe bem. Deles ouvimos falar pouco e, em geral, pejorativamente [...]. Com a crise econômica no Velho Continente, nos últimos anos,



cresceu igualmente a migração de europeus. Mas foi a recente chegada de alguns milhares de migrantes negros que levou a política migratória brasileira à pauta das grandes redações, quase sempre apresentando a migração como "problema" ou "crise" a solucionar.

<http://www.cartacapital.com.br/sociedade/divida-historica-uma-lei-de-migracoes-para-o-brasil-9419.html>

Sobre esse tema, é correto afirmar:

- A) Entre os países em desenvolvimento, o Brasil é único destino importante das migrações internacionais, que, em sua grande maioria, se dirigem aos países desenvolvidos.
- B) De acordo com a maioria dos especialistas, o Brasil deve adotar políticas mais restritivas à entrada de imigrantes, já que a presença de estrangeiros no país ultrapassou o percentual de 10% da população.
- C) O Estatuto do Estrangeiro, que regula a política migratória brasileira, é considerado uma das leis mais avançadas no que diz respeito à proteção dos imigrantes, o que se reflete no tratamento dado ao imigrante que chega ao país.
- D) Parte desse contingente de novos imigrantes que chegaram ao Brasil está em situação irregular e, portanto, não usufrui dos direitos reservados aos demais trabalhadores no país.
- E) Ao longo de sua história, o Brasil jamais adotou medidas de restrição à imigração para grupos étnico-culturais ou nacionais, fato que explica a atual diversidade étnica e cultural do país.

Comentários

Segundo estimativas oficiais, cerca de 20% dos imigrantes que vivem no Brasil, vivem de forma ilegal. Algumas ONGs estimam que este número pode ser 3x maior. Parte dos imigrantes estrangeiros que ingressaram no país apresentam situação irregular e, por vezes, são submetidos ao trabalho com baixos salários, longas jornadas de trabalho e ambientes insalubres, entre outro. Entre os novos imigrantes: sul-americanos (bolivianos, peruanos, paraguaios entre outros), chineses, haitianos e africanos de várias nacionalidades.

A – Incorreto. O Brasil não é o único destino internacional de migração nos países em desenvolvimento. Outros países apresentam fluxo representativo no cenário. Precisa-se levar em conta que o movimento migratório internacional, principalmente quando isolamos análise por regiões, tendem a migrar para países que apresentam melhores condições que o seu país de origem. Nesse cenário, o Brasil não é o único.

B – Incorreto. O Brasil registra pouco mais de 700mil imigrantes, sendo uma parcela pouco significativa em termos percentuais no contingente populacional dado o tamanho do território do país. Além disso, o país tem política mais aberta com relação a recepção de imigrantes.

C – Incorreto. O Estatuto do estrangeiro foi revogado. O que regula a lei de migração no país é a 24 de maio de 2017, chamada a Lei de Migração.

E – Incorreto. A migração está relacionada com a criação no Brasil desde seus primórdios. O Estatuto do Estrangeiro, de 1980, tinha na figura do imigrante o rótulo de ameaça aos interesses nacionais e à segurança pública.

Gabarito: D



9. (FGV - Adaptada)

No Brasil, desde 1997, o sistema previdenciário é deficitário, o que obriga o Tesouro Nacional a cobrir o rombo. A respeito da origem do contínuo déficit da Previdência Social, assinale a afirmação correta.

- A) O aumento do emprego informal, procedimento adotado para estimular a retomada do crescimento econômico, desonera a folha de pagamento, o que diminui a arrecadação.
- B) O crescimento do desemprego leva o governo a suspender o seguro-desemprego e o abono salarial, o que deteriora a contabilidade previdenciária.
- C) A Constituição Federal de 1988 obrigou os trabalhadores rurais a contribuir para a Previdência, o que compensa o déficit previdenciário gerado pelos trabalhadores urbanos.
- D) O Brasil desfruta do bônus demográfico, ou seja, tem mais pessoas aposentadas do que em idade ativa, o que deverá agravar o déficit do sistema previdenciário nos próximos anos.
- E) A população em idade ativa, majoritária hoje, está envelhecendo, sem que haja um contingente equivalente de jovens no mercado de trabalho para arcar com o aumento futuro dos custos da aposentadoria.

Comentários

O déficit na previdência social no Brasil é um tema complexo e controverso. Muitos especialistas analisam apenas o que é contribuído via FGTS, comparando com o que é gasto com a previdência social. Por essa razão, é de suma importância observar quais são os valores contabilizados como arrecadação e quais valores entram na soma dos gastos. Esse é o cerne do questionamento do caráter deficitário da previdência. Fato é que, a população brasileira segue tendência de envelhecimento e uma diminuição do ritmo de crescimento da população, e com isso haverá aumento do gasto previdência, necessitando repensar formas de pagamento sem que haja prejuízos para o trabalhador.

A – Incorreto. O procedimento comum adotado para retomada de crescimento econômico é a criação de postos de trabalho formal, aumentando assim a arrecadação e, diretamente, aumentar poder de compra estimulando aumento de circulação da moeda.

B – Incorreto. Com o aumento do desemprego o governo não suspende o seguro-desemprego. Ao contrário, tenta fortalecer e em contra partida, estimula a criação de empregos.

C – Incorreto. O peso do pagamento do déficit previdenciário não recai apenas nos trabalhadores rurais, é, antes de tudo, um problema macroestrutural, atingindo diversos setores da economia.

D – Incorreto. Bônus demográfico é quando a população que contribui (população ativa) é maior, sendo momento propício e de maior arrecadação do Estado.

Gabarito: E

10. (FGV - Adaptada)

- I. Milhares de pessoas fazem fila para vaga de emprego no Vale do Anhangabaú (São Paulo), em novembro de 2015.





II. A velocidade de destruição de empregos formais registrada em 2015 (menos 1,64 milhão de vagas) se destaca das crises anteriores. Em 2016, o forte movimento de demissão nos empregos formais deve prosseguir. Para janeiro, projeta-se a destruição de 170 mil vagas. Embora seja esperada leve retomada sazonal de contratações após o Carnaval, em fevereiro e março, a projeção é de perda líquida de 2,2 milhões de vagas no ano. Enquanto em 2015 as demissões ocorreram na construção civil e na indústria de transformação, em 2016 serão os setores de comércio e serviços os mais atingidos (...). Somados, são setores que empregam mais de 70% da força de trabalho.

Adaptado de BARREIRA, Tiago Cabral, *Boletim Macro IBRE*, FGV, fev. 2016, p. 9.

A partir desse cenário de crise, analise as afirmações a seguir sobre as mudanças na dinâmica do mercado de trabalho.

I. A perda da capacidade de consumo das famílias brasileiras e o aumento da inadimplência são fatores que, somados, deverão ampliar o desemprego nos setores de comércio e serviços.

II. A forte e rápida queda dos empregos formais tende a ser acompanhada pela expansão do trabalho informal e por conta própria, como medidas emergenciais para enfrentar a crise do mercado de trabalho.

III. A diminuição dos rendimentos médios da economia e a proteção do salário pela legislação trabalhista concorrem para a demissão de trabalhadores de maior remuneração, repostos por novos de menor salário.

Está correto o que se afirma em

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) I e II, apenas.



E) I, II e III.

Comentários

Vamos analisar as alternativas:

I – Correto. Em momentos de crise econômica um dos primeiros elementos atingidos é a perda da capacidade de compra do consumidor, visto que a moeda se desvaloriza e, paralelamente, a inflação sobe, causando perda da capacidade de compra. Além disso, a crise contribui para o endividamento das famílias, visto que parte delas deixa de honrar os pagamentos de dívidas para continuar comprando itens de necessidades básicas. Atualmente, cerca de 65% das famílias brasileiras estão com inadimplência.

II – Correto. O aumento do trabalho informal em momentos de crise é uma resposta à conjuntura posta. Com a queda do trabalho formal, o trabalhador continua com suas dívidas básicas como água, luz, telefone internet, alimentação, e como solução encontra-se no trabalho informal a emergência para o orçamento familiar.

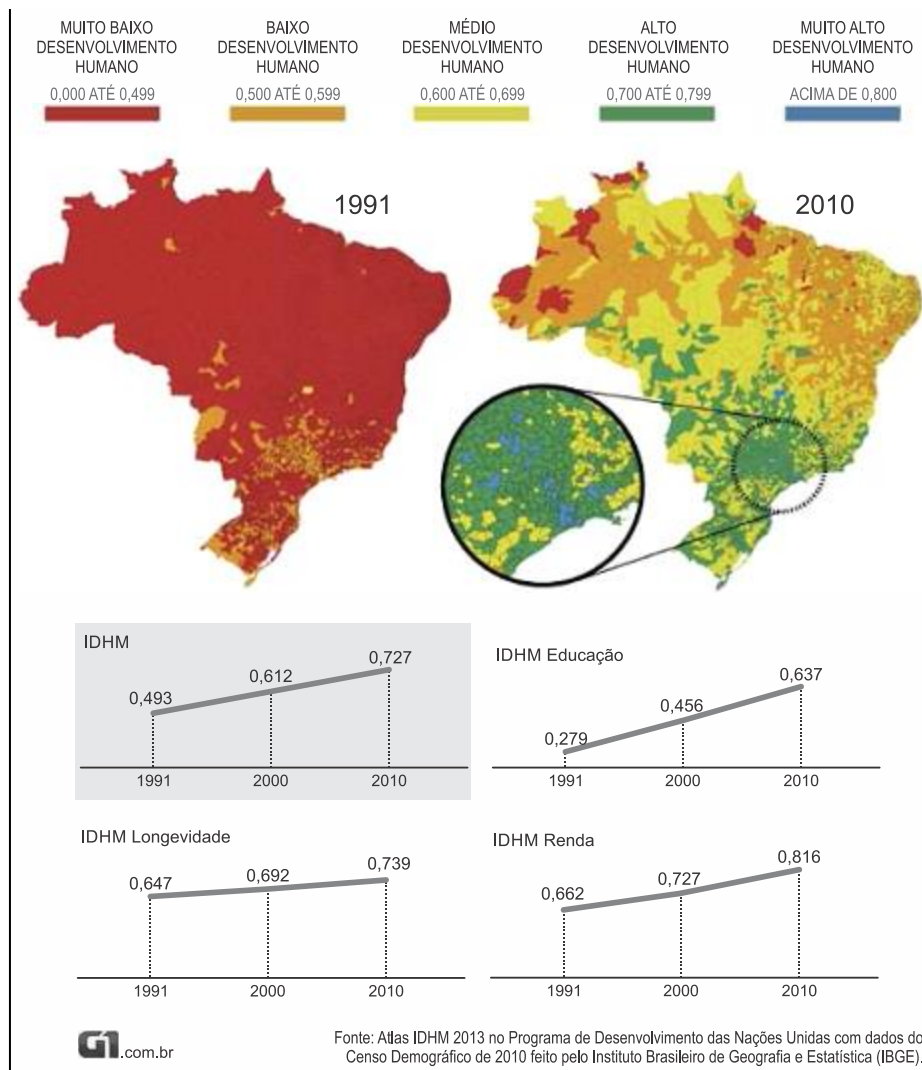
III – Correto. Uma das saídas para a crise enfrentada pelas empresas é a demissão de funcionários com altos salários e que não são insubstituíveis, visto que a contratação de um outro trabalhador, em alguns casos, terá um retorno maior para essas empresas, com gastos menores com contribuição e salários menores.

Gabarito: E

11. (FGV - Adaptada)

Examine os mapas e gráficos abaixo.





Com base nos mapas e gráficos e em seus conhecimentos sobre o assunto, responda:

- A) O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é um índice composto, calculado a partir de três variáveis: educação, longevidade e renda. Explique a importância de cada uma na mensuração do desenvolvimento humano.
- B) Considerando o conjunto dos municípios brasileiros, procure explicar a evolução do IDHM entre 1991 e 2010.
- C) Com base no IDHM, é possível afirmar que ainda persistem desigualdades regionais no Brasil? Justifique sua resposta.

Comentários

a) O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.

Longevidade: Esse indicador mostra o número médio de anos que as pessoas viveriam a partir do nascimento, mantidos os mesmos padrões de mortalidade observados no ano de referência. Quanto



maior a expectativa de vida de um país (ou outro lugar) maior o nível de desenvolvimento, pois indiretamente aponta para melhores índices de qualidade de vida.

Educação: É uma composição de indicadores de escolaridade da população adulta e de fluxo escolar da população jovem. A escolaridade da população adulta reflete o funcionamento do sistema educacional em períodos passados e considera, por exemplo, que a população adulta brasileira deveria ter completado, pelo menos, o ensino fundamental em sua passagem pelo sistema educacional.

Renda: Padrão de vida é medido pela renda municipal per capita, ou seja, a renda média de cada residente de determinado município. É a soma da renda de todos os residentes, dividida pelo número de pessoas que moram no município - inclusive crianças e pessoas sem registro de renda.

b) Genericamente ocorreu melhoria dos indicadores do IDHM no país no período citado. A classificação do IDHM geral do Brasil mudou de "muito baixo" (0,493), em 1991 para "alto desenvolvimento humano" (0,727), em 2010. Em 2000, o IDHM geral do Brasil era 0,612, considerado "médio". As regiões Sul e Sudeste têm a maioria dos municípios concentrada na faixa de "alto desenvolvimento humano", 64,7% e 52,2%, respectivamente. No Centro-Oeste e no Norte, a maioria dos municípios é considerada como "médio desenvolvimento": 56,9% e 50,3%, respectivamente. Alguns fatores que contribuíram para a melhoria dos índices: estabilização da economia, processo de estabilização da política a partir da redemocratização, modernização do país, investimento em infraestrutura, readequação de política pública educacional a partir da LDB 9394/96, entre outros elementos.

c) É possível identificar as contradições pelo território brasileiro dado ao seu tamanho e diferenças regionais, em particular quando se compara as regiões Norte e Nordeste com o Centro-Sul do país. Tais diferenças é resultado de processos históricos que privilegiaram investimentos econômicos em infraestrutura na região Centro-Sul em detrimento às demais regiões o que levou a concentração de infraestrutura.

12. (FGV - Adaptada)

A população brasileira cresceu 0,86% entre 2013 e 2014, segundo o IBGE. O total de habitantes nos 5570 municípios do país chegou a 202.768.562 habitantes em julho de 2014, mas o percentual de crescimento não foi uniforme em todos eles.

Brasil – crescimento populacional		
Municípios	Habitantes	Crescimento % entre 2013 e 2014
grande porte	acima de 500 000	0,84
médio porte	entre 500 000 e 100 000	1,12
pequeno porte	Entre 100 000 e 50 000	1,02



Todos do Brasil: 5 570	202 768 562	0,86
---------------------------	-------------	------

(Valor Econômico, 29.08. 2014)

A partir dos dados da tabela e dos seus conhecimentos sobre a população brasileira, é correto concluir que

- A) os municípios de médio porte são importantes centros regionais em seus estados, ou integrantes das principais regiões metropolitanas, configurando-se como áreas de atração migratória.
- B) o grande crescimento dos municípios de pequeno porte deve-se ao rápido aumento da natalidade e da política de sustentabilidade desses municípios.
- C) o maior crescimento percentual da população foi registrado nos municípios das capitais dos estados mais populosos do Brasil.
- D) os dados divulgados evidenciam que o dinamismo populacional do Brasil está seguindo novas rotas, particularmente rumo aos maiores municípios portuários da região Sudeste.
- E) ocorre cada dia mais a concentração da população brasileira nos municípios das capitais estaduais mais populosas, devido ao custo de vida mais baixo, às melhores oportunidades de trabalho e maior infraestrutura urbana.

Comentários

A importância das cidades médias reside no fato de que elas possuem uma dinâmica econômica e demográfica própria, permitindo atender às expectativas de empreendedores e cidadãos, manifestadas na qualidade de equipamentos urbanos e na prestação de serviços públicos. As cidades médias apresentam zonas urbanas classificadas como capitais regionais exercendo influência relevante em relação a municípios menores. Várias cidades médias também integram regiões metropolitanas. Conforme os dados da tabela, as cidades médias tiveram o maior crescimento entre 2013 e 2014. Este fenômeno está vinculado à desconcentração industrial em direção a cidades médias do interior. O maior dinamismo econômico faz com que convertam em polos de atração migratória para trabalhadores em busca de emprego.

B – Incorreto. Município de pequeno porte apresenta ritmo de crescimento baixo. A redução populacional concentra-se, principalmente, no grupo de municípios com até 20 mil habitantes, que representam 32,5% do total de cidades brasileira.

C – Incorreto. A maior proporção de municípios com crescimento acima de 1% está entre as 133 cidades com população entre 100 mil e um milhão de habitantes, em especial, as médias cidades.

D – Incorreto. Conforme indica tendência, parte da população tem se dirigido em especial para as médias cidades devido alguns fatores que favorecem seus interesses: baixo custo de vida comparado com as grandes cidades, oferta de infraestrutura e serviços, além de ofertas de empregos.



E – Incorreto. A tendência é de desconcentração populacional nos grandes centros urbanos, indo em direção às médias cidades. Além disso, as grandes cidades apresentam custo de vida mais elevado.

Gabarito: A

13. (FGV - Adaptada)

Pesquisa recente publicada pelo Instituto de Pesquisas Econômicas (IPEA) sobre as migrações internas no Brasil evidencia existir uma relação entre probabilidade de migração e níveis de escolaridade, conforme tabela abaixo.

Probabilidade de migração, por período e níveis de escolaridade (1986-2010) (Em %)			
Escolaridade	1986-1991	1995-2000	2005-2010
Baixa	7,8	6,8	5,0
Média	8,6	7,7	6,2
Alta	8,9	8,5	7,8
Total	7,9	7,1	5,7

Fonte: IBGE (1991; 2000; 2010)

http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_brasil_desenvolvimento2013_vol03.pdf Acesso em 20/03/2013

Com base na tabela, é correto afirmar:

- A) A probabilidade de migrar é maior entre as populações menos qualificadas, que buscam oportunidades no mercado de trabalho do lugar de destino.
- B) A probabilidade de migração aumentou para todos os grupos de escolaridade entre 1986 e 2010, dada a diminuição relativa dos custos de transporte.
- C) Embora seja um fenômeno demográfico importante, a migração não figura entre os fatores que afetam a distribuição espacial dos indivíduos de elevada escolaridade.
- D) Os indivíduos de escolaridade média, sem qualificação profissional, constituem a maioria entre os migrantes brasileiros.
- E) Os indivíduos pertencentes ao grupo de alta escolaridade, em vantagem para disputar de mercado de trabalho no lugar de destino são os que apresentam probabilidade um pouco maior de migração.

Comentários

Conforme a tabela, podemos identificar como maioria dos migrantes brasileiros constituídos de uma alta escolaridade, visto que a busca por melhores postos de serviço é um fator importante na escolha da mudança. Além disso, sua escolaridade garante maior probabilidade de conseguir trabalho, o que facilita na decisão de mudar de uma cidade para outra com garantia de trabalho.



A – Incorreto. Conforme tabela, a probabilidade de migrar é maior na população com escolaridade mais alta, buscando melhores inserção no mercado de trabalho.

B – Incorreto. A probabilidade de migração diminuiu ao longo dos anos em todos os níveis de escolaridade, visto que a partir de políticas de desenvolvimento regional, a população local passou a se beneficiar de melhorias em diversos setores, o que influenciou na escolha no processo de migração.

C – Incorreto. A escolaridade afeta na distribuição espacial da população, concentrando-se assim em centros que ofertem os melhores postos de trabalho. Logo, quanto maior a escolaridade e complexas especialidades, mais chances tendem a morar em grandes centros que concentrem tais dinâmicas para atender seus interesses.

D – Incorreto. Conforme a tabela apresentada, a maioria dos migrantes brasileiros são constituídos de uma alta escolaridade.

Gabarito: E

14. (FGV - Adaptada)

No texto abaixo, o demógrafo Fausto Brito analisa o fenômeno das migrações internas no Brasil entre 1960 e 1980.

As migrações internas redistribuíam a população do campo para as cidades, entre os estados e entre as diferentes regiões do Brasil, inclusive para as fronteiras agrícolas em expansão, onde as cidades eram o pivô das atividades econômicas. Mas, o destino fundamental dos migrantes que abandonavam os grandes reservatórios de mão de obra – o Nordeste e Minas Gerais, principalmente – eram as grandes cidades, particularmente, os grandes aglomerados metropolitanos em formação no Sudeste, entre os quais a Região Metropolitana de São Paulo se destacava.

<http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/anais/outros/6EncNacSobreMigracoes/ST3/FaustoBrito.pdf>

De acordo com a visão do autor, as migrações internas podem ser associadas, essencialmente, ao

- A) povoamento de novas áreas rurais situadas na fronteira agrícola em expansão, nas quais cidades médias comandavam as atividades econômicas.
- B) processo de urbanização e ao incremento da concentração populacional que deu origem aos grandes aglomerados metropolitanos.
- C) processo de transição demográfica, que ajudou a redistribuir mais equitativamente a população pelo território brasileiro.
- D) descolamento entre mobilidade espacial e mobilidade social, já que a população rural foi transferida para os centros urbanos, mas permaneceu em situação de exclusão.
- E) processo de transferência das cidades do Nordeste e de Minas Gerais, que funcionavam como reservatório de mão de obra, para os grandes aglomerados metropolitanos do Sudeste.



Comentários

As migrações regionais do Brasil, em essencial, a partir de 1970 apresenta o movimento da saída da população rural para a cidade devido alguns fatores fundamentais, entre eles: grande dificuldade de permanência no campo frente a grande concorrência aos grandes proprietários rurais, a concentração fundiária, dificuldades aos créditos e insumos. Além disso, houve fatores atrativos, como o processo de industrialização, que incentivou ainda mais o processo de urbanização e metropolização, no qual o autor faz referência no texto, com surgimento de regiões metropolitanas.

A – Incorreto. O fluxo migratório no processo de urbanização é no sentido campo para a cidade.

C – Incorreto. Transição demográfica aborda as diferentes fases pelas quais passa o crescimento populacional nos diferentes lugares, o que não é a distribuição espacial dessa população (que pode ser entendido como densidade demográfica – proporção da população por km²)

D – Incorreto. O movimento interno entre campo-cidade, em grande parte, foi processo de exclusão social. Contudo, não definiu como regra geral a condição social da população advinda do campo. E ainda, o movimento interno possui outras interfaces.

E – Incorreto. A afirmativa está correta com relação ao destino, e não com relação à definição do conceito de migração interna.

Gabarito: B

15. (FGV - Adaptada)

Em setembro de 2012 foi divulgada pelo IBGE a Pnad (Pesquisa Nacional por Amstras de Domicílios) referente ao ano de 2011. Um dos dados revelados mostra a diminuição da taxa de fecundidade total para níveis abaixo da reposição, 1,7 filhos/mulher. Este fato apresenta várias implicações, dentre as quais,

- A) o aumento das diferenças socioeconômicas regionais.
- B) a redução do movimento migratório a partir da década de 2030.
- C) a imediata estabilização da população economicamente ativa.
- D) a redução das diferenças entre as faixas etárias.
- E) a desaceleração do ritmo de crescimento da população.

Comentários

Os fatores que contribuíram para queda da taxa de fecundidade para 1,7 filhos por mulher são: aumento da escolaridade, melhoria nas condições de saúde, inserção maior da mulher no mercado de trabalho, aumento do custo de vida decorrente ao processo de urbanização, menor influência religiosa na sociedade, aborto, utilização de métodos contraceptivos, entre outros fatores.

A – Incorreto. Apesar de apresentar uma relativa diminuição nas diferenças regionais nos últimos anos, os fatores que contribuíram para a diminuição dos índices de fecundidade são os descritos acima.

B – Incorreto. Afirmativa incoerente, visto que apresenta estimativa para ano futuro, o que não foi o caso apresentado no enunciado, referente ao ano de 2011.



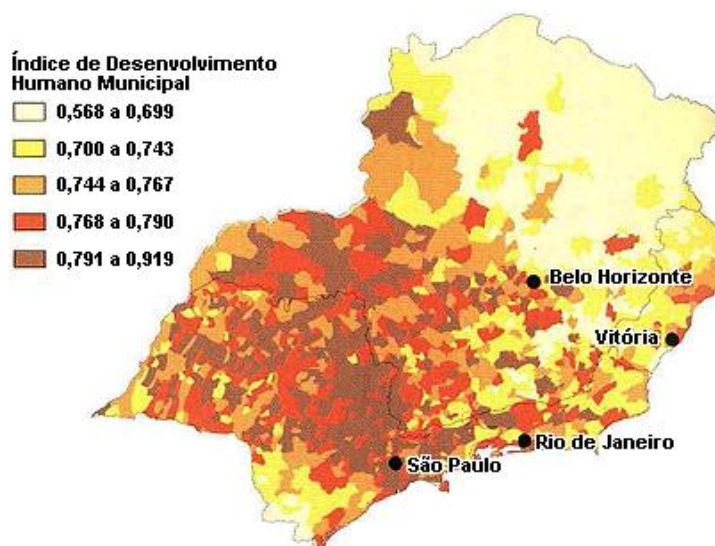
C – Incorreto. A população economicamente ativa apresenta dinâmica continua sendo configurada a partir de conjunturas macroestruturais e microestruturais.

D – Incorreto. Não configura redução na taxa de fecundidade.

Gabarito: E

16. (FGV - Adaptada)

O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) foi criado para indicar as condições gerais de vida das populações nas mais diversas regiões. Observe o IDH da Região Sudeste e assinale a alternativa que melhor explique a territorialização deste indicador.



Fonte: Atlas *National Geographic* – Brasil. Ed. Abril, p.74.

A) Observa-se que o IDH é melhor nas áreas rurais, como o interior de Minas Gerais, onde a ausência de poluição contribui para a qualidade de vida.

B) Nota-se que o IDH é determinado pela combinação de desenvolvimento industrial e alto poder aquisitivo, características das regiões do Sudeste, em que este índice é mais elevado.

C) Pode-se concluir que o IDH é sempre maior nas áreas mais populosas, já que nas áreas mais despovoadas, como o Vale do Jequitinhonha (MG) e Vale do Ribeira (SP), não há muitos indicadores a serem medidos.

D) O IDH resulta da combinação de fatores como renda, expectativa de vida e educação e, quanto mais próximo a 1, melhor.

E) O alto IDH observado no interior paulista e Triângulo Mineiro explica-se pela modernização da agropecuária e do sistema viário que agiliza o fluxo de pessoas, informações e mercadorias.

Comentários

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano. A região Sudeste apresenta, historicamente, melhor beneficiamento de condições e infraestrutura para estar entre as regiões



mais desenvolvidas do país. A partir da análise do mapa, observamos que as áreas que compreendem os melhores índices estão em torno do eixo RJ-SP e também no eixo Anhanguera até Ribeirão Preto.

A – Incorreto. As áreas apresentadas no mapa compreendem às regiões mais desenvolvidas e com maior concentração urbana.

C – Incorreto. Nem sempre as áreas de baixa densidade demográfica apresenta menor IDH. Ele é, antes de tudo, indicativo de melhores condições de vida a partir dos indicadores Educação, Expectativa de Vida e Renda.

D – Incorreto. A definição de IDH está correta, contudo, atente-se para o enunciado da questão, que pede os motivos da territorialização do IDH na região SUDESTE, ou seja, quais são os principais fatores que indicam a espacialização deste fenômeno.

E – Incorreto. A questão deixa generalista quando aborda o “interior” paulista. Quando observamos, nem toda a região do interior possui alto IDH. Além disso, os principais motivos que colocam o interior sentido Ribeirão Preto com alto IDH são os exposto acima.

Gabarito: B

17. (FGV - Adaptada)

Em 01 de agosto de 2010, teve início o 12º Censo Demográfico brasileiro. O Censo 2010 envolve o trabalho direto de aproximadamente 230 mil pessoas, e seus resultados vão subsidiar o planejamento de políticas públicas e privadas pelos próximos dez anos. A alternativa que descreve uma mudança introduzida nesta edição do Censo é:

- A) Investigação sobre arranjos familiares formados por cônjuges do mesmo sexo.
- B) Investigação sobre os grupos étnicos e sua distribuição pelo território nacional.
- C) Investigação sobre as comunidades religiosas e sua distribuição pelo território nacional.
- D) Investigação sobre os padrões de mortalidade e fecundidade vigentes no país.
- E) Investigação sobre os níveis de renda e de consumo das famílias brasileiras.

Comentários

O Censo de 2010 incluiu no seu processo de levantamento algumas informações inéditas. Pela primeira vez levou em conta os dados sobre os novos arranjos familiares (cônjuges do mesmo sexo, por exemplo), brasileiros que moram no exterior e falantes de línguas indígenas, entre outros. Tudo isso para se obter um panorama mais fiel do país, destinado a possibilitar o estabelecimento de políticas públicas mais adequadas à população.

B – Incorreto. O IBGE já usava a investigação dos grupos étnicos nos levantamentos.

C – Incorreto. O IBGE já identificava nos levantamentos a religião para traçar o perfil da população com relação a essa categoria.

D – Incorreto. O Censo já utilizava a análise da mortalidade infantil e a taxa de fecundidade nos levantamentos anteriores.

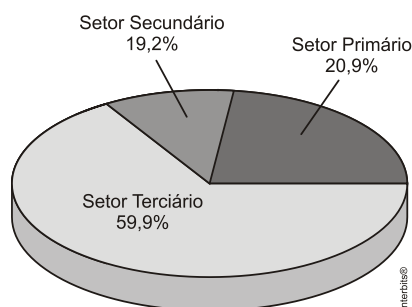


E – Incorreto. O Censo já utilizava a análise de renda e consumo das famílias brasileiras nos levantamentos anteriores.

Gabarito: A

18. (FGV - Adaptada)

Analise a distribuição da PEA (População Economicamente Ativa) por setor de atividade e assinale a alternativa que melhor explique seu significado.



- A) Com maior contingente de trabalhadores no setor primário do que no secundário, pode-se afirmar que o Brasil, a despeito do crescimento econômico, ainda se mantém como uma economia agroexportadora.
- B) O setor secundário emprega cerca de um terço do que emprega o setor terciário, o que indica que a economia brasileira é assentada mais pelo capital especulativo do que pelo capital produtivo.
- C) O grande contingente de trabalhadores no setor terciário é típico de um país urbanizado, dado que as atividades deste setor são mais intensas em cidades.
- D) O setor primário emprega 20,9% da PEA, o que indica que seu desenvolvimento é orientado por uma estrutura agrícola tradicional que demanda mão de obra numerosa.
- E) Os setores primário e secundário empregam percentuais bem inferiores da PEA, em relação ao terciário, o que é um indicador de déficit na balança comercial, na medida em que demonstra que o país não produz a maior parte dos produtos industriais e agrícolas para atender à demanda interna.

Comentários

O Setor Terciário é a área da economia que integra as atividades do comércio e da prestação de serviços. Por definição, esse setor é tido como aquele que produz os chamados bens “intangíveis” ou imateriais (os serviços), bem como o destino final dos bens produzidos pelos setores primário e secundário (o comércio). Logo, percebemos que o grande contingente nesse setor é explicado graças a diversificação de bens e serviços que são oferecidos pelas cidades, em países tipicamente urbanizado, com uma larga expansão.



A – Incorreto. O que desponta o Brasil como um país agroexportador não é seu contingente da PEA no setor, e sim outros fatores, inclusive históricos, que justifica a posição do país no comércio internacional como agroexportador.

B – Incorreto. O capital especulativo não passa pelo processo produtivo. Isso significa que seus investimentos não geram empregos, não são destinados à compra de matérias-primas e equipamentos e não aumentam a oferta de produtos no mercado. Em suma, o capital especulativo não movimenta a economia como um todo.

D – Incorreto. Devido ao processo de modernização do campo, o setor rural emprega um número reduzido de trabalhadores, demandando, sobretudo, mão de obra especializada nas grandes propriedades produtoras.

E – Incorreto. O emprego de trabalhadores nos setores econômicos por si só não explica déficit de balança comercial. Aliás, nossa balança comercial tem fechado em muitos anos como positiva, graças ao setor primário, com destaque para a produção de Soja.

Gabarito: C

19. (FGV - Adaptada)

Cerca de 805 milhões de pessoas no mundo, uma em cada nove sofre de fome, de acordo com um novo relatório das Nações Unidas divulgado hoje [16/09/2014]. O relatório é publicado anualmente pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) e o Programa Mundial de Alimentos (PAM).

<http://www.fao.org/news/story/pt/item/243923/icode/>

Sobre a fome no mundo atual, é correto afirmar:

- A) O aumento global do número de pessoas com fome registrado na última década é um dos resultados mais perversos do processo de globalização em curso.
- B) Na África subsaariana, mais de uma em cada quatro pessoas permanecem cronicamente desnutridas, enquanto na Ásia, região mais populosa do mundo, vive a maioria dos desnutridos.
- C) Nos países em desenvolvimento, inexistem estratégias de combate à fome ou redes de proteção social para os mais vulneráveis, pois eles não possuem estruturas estatais capazes de atuar nesse sentido.
- D) Crises econômicas sequenciais, baixa produtividade agrícola e pobreza explicam por que a América Latina é a região do planeta que mais padece de insegurança alimentar.
- E) Entre todos os países em desenvolvimento, apenas o Brasil vai atingir a meta dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) de zerar os casos de fome até 2015.

Comentários

Apesar dos progressos significativos em geral, várias regiões e sub-regiões continuam a ficar para trás. Na África Subsaariana, mais de uma em cada quatro pessoas permanecem cronicamente desnutrida, enquanto na Ásia, a região mais populosa do mundo, é onde vivem a maioria dos



desnutridos: 526 milhões de pessoas. Uma das principais causas da fome são: desigualdade social, baixa produtividade agrícola, desperdício de alimentos, baixos rendimentos e conflitos políticos, étnicos, religiosos e separatistas.

A – Incorreto. O Estado da Insegurança Alimentar no Mundo (SOFI 2014, na sigla em inglês) confirmou a tendência positiva que tem sido o decréscimo global do número de pessoas com fome em mais de 100 milhões na última década.

C – Incorreto. Até a data da publicação do anúncio, 63 países em desenvolvimento atingiram a meta dos ODM, e mais seis estão no bom caminho para o alcançar (isso, levando em consideração a data da questão, 2015). Isso significa que os países em desenvolvimento estão se articulando para as estratégias da FAO no combate a fome.

D – Incorreto. A região da América Latina e Caribe tem sido palco dos maiores avanços globais no aumento da segurança alimentar.

E – Incorreto. Até a data da publicação do anúncio, 63 países em desenvolvimento atingiram a meta dos ODM, e mais seis estão no bom caminho para o alcançar (isso, levando em consideração a data da questão, 2015).

Gabarito: B

20. (FGV - Adaptada)

Em média, crianças que vivem em áreas urbanas têm maior probabilidade de sobreviver à fase inicial da vida e à primeira infância, de ter melhores condições de saúde e de contar com maiores oportunidades educacionais do que crianças que vivem em áreas rurais. Frequentemente, esse efeito é considerado ‘vantagem urbana’. No entanto, a escala de desigualdades nas áreas urbanas causa grande preocupação. Algumas vezes, as diferenças entre ricos e pobres em cidades médias e grandes podem ser iguais ou maiores do que aquelas encontradas em áreas rurais.

http://www.unicef.org/brazil/pt/PT-BR_SOWC_2012.pdf

O trecho reproduzido acima foi extraído de um relatório da ONU dedicado a analisar a situação das crianças que vivem em ambientes urbanos.

Assinale a alternativa coerente com os argumentos nele apresentados.

A) Nas grandes cidades, a proximidade física dos serviços essenciais garante o atendimento de qualidade para a maior parte da população infantil, fato que configura a mencionada “vantagem urbana”.

B) A urbanização figura entre os processos indutores da situação de pobreza e de exclusão que afeta parcelas crescentes da população infantil, sobretudo nos continentes africano e asiático, onde ela ocorre em ritmo acelerado.

C) Apesar das imensas desigualdades que marcam a cidade, as situações de pobreza e privação sempre afetam mais as crianças que vivem em áreas rurais do que aquelas que vivem em áreas urbanas.



D) As áreas rurais tendem a apresentar padrões homogêneos de distribuição de riqueza, enquanto áreas urbanas são marcadas pelas desigualdades e pela exclusão.

E) As desigualdades sociais e as situações de privação que atingem parcela da população infantil que vive nas cidades, sobretudo nos países mais pobres, podem anular parcialmente os efeitos da “vantagem urbana” mencionada no texto.

Comentários

Não há dúvida de que crianças e adolescentes estão entre os membros mais vulneráveis de uma comunidade e sofrerão de maneira desproporcional os efeitos negativos da pobreza e da desigualdade. Mesmo assim, crianças que vivem em áreas urbanas pobres vêm recebendo atenção insuficiente. De modo geral, nas cidades é melhor o acesso à educação e saúde do que nas zonas rurais. Porém, em países subdesenvolvidos marcados pela grande desigualdade social, parcela importante da população infantil vive em situação de pobreza ou miséria. Portanto, é frequente o trabalho infantil, crianças de rua, vulnerabilidade em moradias insalubres, além da exposição às doenças pela insuficiência de saneamento básico.

A – Incorreto. Nem sempre a proximidade com os centros urbanos garante atendimento médico às crianças. O trecho do texto mostra como “maior probabilidade”. A proximidade física aos serviços não garante o acesso. Sem dúvida, muitos habitantes de áreas urbanas vivem próximo a escolas e hospitais, mas têm pouca chance de utilizar esses serviços.

B – Incorreto. Não só na África ou na Ásia ocorrem o processo de exclusão e pobreza da população infantil, mas também nas médias e grandes cidades em todo o mundo, conforme aponta o relatório da Unicef de 2012, relatório Situação Mundial da Infância.

C – Incorreto. A escala de desigualdades nas áreas urbanas causa grande preocupação. Algumas vezes, as diferenças entre ricos e pobres em cidades médias e grandes podem ser iguais ou maiores do que aquelas encontradas em áreas rurais.

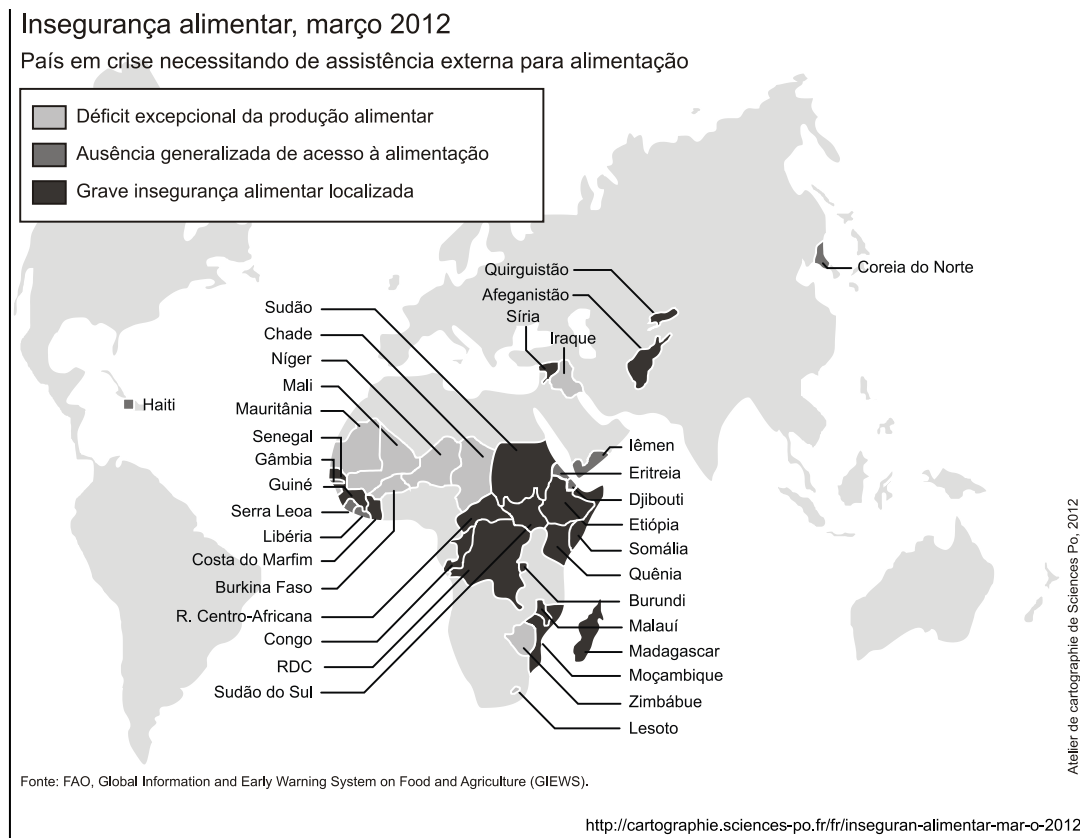
D – Incorreto. Em Benin, no Paquistão, no Tadjiquistão e na Venezuela, a diferença educacional entre os 20% mais ricos e os 20% mais pobres é maior nas áreas urbanas do que nas áreas rurais. Essa diferença é mais ampla na Venezuela, onde alunos provenientes das famílias urbanas mais ricas têm, em média, quase oito anos a mais de escolarização do que aqueles provenientes das famílias mais pobres, em comparação com uma diferença de cinco anos entre as famílias mais ricas e as mais pobres das áreas rurais.

Gabarito: E

21. (FGV - Adaptada)

Observe atentamente o mapa a seguir:





Considere a distribuição geográfica da insegurança alimentar e suas causas para analisar as seguintes afirmações:

- I. Uma parcela significativa dos países afetados pela insegurança alimentar vive ou vivenciou recentemente situações de grande instabilidade política e de violência, fato que sugere uma correlação entre os dois fenômenos.
- II. Na maior parte dos países afetados pela insegurança alimentar, a situação é crônica e irreversível, pois a produtividade da agricultura é limitada por fatores naturais, tais como solos pouco férteis e regimes climáticos sujeitos à estiagem prolongada.
- III. A maior parte dos países afetados pela insegurança alimentar apresenta mais da metade da população ativa empregada em atividades agrícolas.

Está correto o que se afirma em

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.



Comentários

Vamos as alternativas:

I – Correto. Conforme podemos observar no mapa apresentado pela questão, os países em evidência apresentam ou apresentaram recentemente na história, processos de instabilidade política e/ou econômica, o que compromete a política de segurança alimentar de sua população, devido a fragilidade de seus sistemas.

II – Incorreto. A insegurança alimentar é um fenômeno de ordem socioeconômico e político, ou seja, de ordem não natural. Sendo assim, ele pode ser reversível, com medidas e estratégias eficientes no combate às desigualdades postas pelas estruturas.

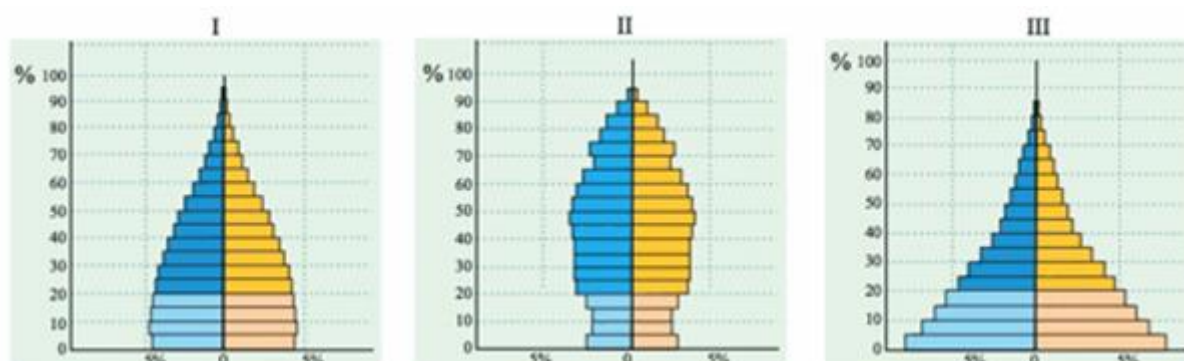
III – Correto. Os países em destaque apresentam Divisão Internacional do Trabalho um papel essencialmente agrícola, empregando assim, parte significativa de sua população está alocada neste setor.

Gabarito: C

22. (FGV - Adaptada)

A partir de levantamentos demográficos, o órgão da ONU que estuda a população elaborou as pirâmides etárias que representam modelos de estrutura demográfica dos continentes.

Observe as pirâmides I, II e III, referentes ao ano de 2010, apresentadas a seguir.



Considerando a dinâmica demográfica predominante em cada continente, pode-se afirmar que a pirâmide

- A) I é representativa da explosão demográfica observada nas décadas de 1960/80 na América Latina.
- B) II é característica da Ásia, onde o crescimento demográfico é garantido pelos imigrantes.
- C) II é típica da Europa, que reduziu a natalidade a partir das últimas décadas do século XX.
- D) III é característica da África, onde a transição demográfica encontra-se nas fases iniciais.
- E) III é típica da Oceania, onde os grupos humanos apresentam elevada taxa de fecundidade.



Comentários

O uso das pirâmides etárias como indicador social permite o estudo da organização de determinadas sociedades. Esse estudo pode ser feito ao longo dos anos e permite a análise da dinâmica social em um determinado recorte espacial. Para facilitar a compreensão, vamos analisar cada pirâmide:

Pirâmide I: Apresenta uma taxa de natalidade relativamente baixa, como observamos em sua base. O corpo é composto pela população adulta e conseqüentemente aquela que contribui economicamente. Ela é maior que o seu topo, onde podemos observar a população idosa, em número menor. Esse formato de pirâmide é típico de países que estão experimentando a sua fase de transição demográfica, como é o caso do Brasil.

Pirâmide II: Com base menor, representando redução das taxas de fecundidade e de natalidade, e seu corpo relativamente maior, com uma população adulta significativa. Já seu topo é mais largo em comparação aos topos das demais pirâmides, indicando redução das taxas de mortalidade e aumento da expectativa de vida. Esse perfil de pirâmide é típico de países desenvolvidos como a França, Inglaterra, Japão.

Pirâmide III: apresenta base larga, indicando que a taxa de natalidade é alta, conseqüentemente, a população representada é jovem. Já o topo é estreito, portanto, a população envelhecida não tem elevada expectativa de vida. É típica de um país subdesenvolvido com IDH baixo da África Subsaariana.

A – Incorreto. Pirâmide de países que experimentam a transição demográfica, com uma população adulta maior.

B – Incorreto. Pirâmide de países desenvolvidos.

C – Incorreto. A redução da taxa de natalidade na Europa começa, essencialmente, a partir da segunda metade do século XX.

E – Incorreto. Oceania apresenta tendência de pirâmide I.

Gabarito: D

23. (FGV - Adaptada)

Analise o mapa a seguir.



BRASIL: PROBABILIDADE DE TRABALHO ESCRAVO



(<http://amazonia.org.br/wp-content/uploads/2012/05/Atlas-do-Trabalho-Escravo.pdf>)

Pesquisas realizadas para a elaboração de um *Atlas do trabalho escravo no Brasil* traçaram um perfil típico do escravo brasileiro do século XXI: ele é um migrante maranhense, do norte de Tocantins ou do oeste do Piauí, de sexo masculino e analfabeto funcional.

Analisando o mapa, observa-se a maior concentração de escravos em áreas onde ocorrem predominantemente atividades como:

- A) extrativismo vegetal da seringueira, pecuária semiextensiva e cultivos de grãos destinados à exportação.
- B) desmatamento, queima de madeira para a fabricação do carvão vegetal e formação de pastagens.
- C) garimpos de ouro e de cassiterita, pecuária extensiva e construção civil nas áreas de novos municípios.
- D) obras de infraestrutura, como rodovias, extrativismo mineral e cultivos de grãos.
- E) construção de barragens, exploração ilegal de madeira e extrativismo da carnaúba.

Comentários

Os casos de trabalho escravo no Brasil possuem um perfil quase que homogêneo: trabalhadores no campo, onde possui pouca fiscalização em áreas quase inacessíveis, destinados a extração de madeira ilegal feita por desmatamento (conforme relatório referente ao ano de 2019, em que aponta 99% dos desmatamentos feitos no Brasil foram ilegais); além da queima para estabelecer a pecuária bovina extensiva nessas áreas; e ainda o extrativismo de uma maneira geral na Amazônia. Parte desses trabalhadores vem de regiões circunvizinhas, como dos estados do Tocantins, Maranhão ou Piauí.

A – Incorreto. A mão de obra exigida em áreas de cultivos de grãos destinados à exportação exige, em grande parte, mão de obra qualificada, o que não configura o perfil traçado pela questão.



C – Incorreto. A construção civil emprega mão de obra especializada, com registro em carteira, garantindo os direitos trabalhistas.

D – Incorreto. Obras de infraestrutura, conduzidas por grandes empreiteiras, empregam mão de obra formal, bem como o setor agroexportador de grãos.

E – Incorreto. Mesmo caso de obras de infraestruturas, feita por empresas que passam por processos de licitação e precisam garantir o respeito a legislação trabalhista.

Gabarito: B

24. (FGV - Adaptada)

O declínio da fertilidade no mundo é surpreendente. Em 1970, o índice de fertilidade total era de 4,45 e a família típica no mundo tinha quatro ou cinco filhos. Hoje é de 2,435 em todo o mundo, e menor em alguns lugares surpreendentes. O índice de Bangladesh é de 2,16, uma queda de 50% em 20 anos. A fertilidade no Irã caiu de 7, em 1984, para 1,9, em 2006. Grande parte da Europa e do Extremo Oriente tem índices de fertilidade abaixo dos níveis de reposição.

Carta Capital. 02-11-2011.

A queda da fertilidade em um país é responsável por novos arranjos demográficos, dentre eles

- A) o forte aumento das taxas de urbanização.
- B) a emergência de padrões de vida mais elevados.
- C) a mudança na composição etária da população.
- D) o aumento da expectativa de vida.
- E) a estabilização da densidade demográfica.

Comentários

A queda da taxa de fertilidade, ou seja, o número de filhos por mulher em idade fértil, resulta em menor taxa de natalidade, reduzindo a porcentagem de jovens na população de um país, consequentemente alterando a configuração da pirâmide etária, como citado corretamente na alternativa.

A – Incorreto. A urbanização é um dos principais fatores que influenciam na diminuição da taxa de natalidade e consequentemente na taxa de fecundidade, visto que o custo de vida nas cidades é maior.

B – Incorreto. Conforme letra A, o custo de vida alto influencia diretamente na taxa de fecundidade, apresentando tendência de queda em países com alta urbanização.

D – Incorreto. A queda de fecundidade está relacionada com a queda na taxa de natalidade, não está relacionado com o aumento da expectativa de vida.

E – Incorreto. Densidade demográfica é o número de habitantes por km².

Gabarito: C



25. (FGV - Adaptada)

"Os países ricos, em função de sua renda mais elevada e consequente nível de consumo, são responsáveis por mais de metade do aumento da utilização de recursos naturais. A população dos países mais pobres do mundo paga, proporcionalmente, o preço mais elevado pela poluição e degradação das terras, das florestas, dos rios e dos oceanos, que constituem o seu sustento. Uma criança que nascer hoje em Nova Iorque, Paris ou Londres vai consumir, gastar e poluir mais durante a sua vida do que 50 crianças em um país 'em desenvolvimento'."

(Adapt.) Relatório do Desenvolvimento Humano/ PNUD, 1998.

Baseando-se nos princípios explicativos das teorias demográficas, o texto acima:

- A) Concorda com a teoria Reformista, que atribui ao excesso populacional a causa da miséria no mundo, constituindo uma ameaça aos recursos naturais necessários à sobrevivência humana.
- B) Comprova a teoria Neomalthusiana, que defende a necessidade de controlar a natalidade nos países pobres, para que eles possam atingir os níveis de desenvolvimento e consumo dos países ricos.
- C) Nega a teoria Malthusiana, que defende a elevação do padrão de vida e de consumo nos países pobres, entendendo a fecundidade como uma variável independente a ser controlada.
- D) Nega a teoria Neomalthusiana, que identifica uma população numerosa como principal causa do desemprego, pobreza e esgotamento dos recursos naturais.
- E) Comprova a teoria Malthusiana, que associa crescimento populacional e esgotamento dos recursos naturais, defendendo a necessidade de reformas socioeconômicas para preservá-los.

Comentários

A Teoria Neomalthusiana acredita que o alto índice populacional presente nos países subdesenvolvidos (assim vistos na época) era o principal fator para que o país possuísse baixa renda per capita, consequentemente baixa economia e até mesmo estado de miséria. Assim, argumentam que, se esse crescimento não for impedido, os recursos naturais da Terra se esgotarão em pouco tempo.

A – Incorreto. A Teoria Populacional Reformista afirma que a superpopulação é consequência (e não causa) do subdesenvolvimento.

B – Incorreto. Para os neomalthusianos, uma população numerosa seria um obstáculo ao desenvolvimento, e levaria ao esgotamento dos recursos naturais, ao desemprego, e à pobreza. Sendo assim, não pregam a equidade de consumo dos países pobres como os países ricos.

C – Incorreto. A teoria Malthusiana defende o controle da população para evitar o esgotamento dos recursos naturais.

E – Incorreto. Ela nega a teoria.

Gabarito: D



26. (VUNESP - Soldado - PM-SP / 2019)

Analise a tabela a seguir.

Brasil – Taxa de natalidade (‰)

1980	1991	2000	2010	2018
31,2	23,3	20,8	15,8	14,4

(<https://brasilemsintese.ibge.gov.br/populacao/taxas-brutas-de-natalidade.html>. Acesso em 15.05.2019)

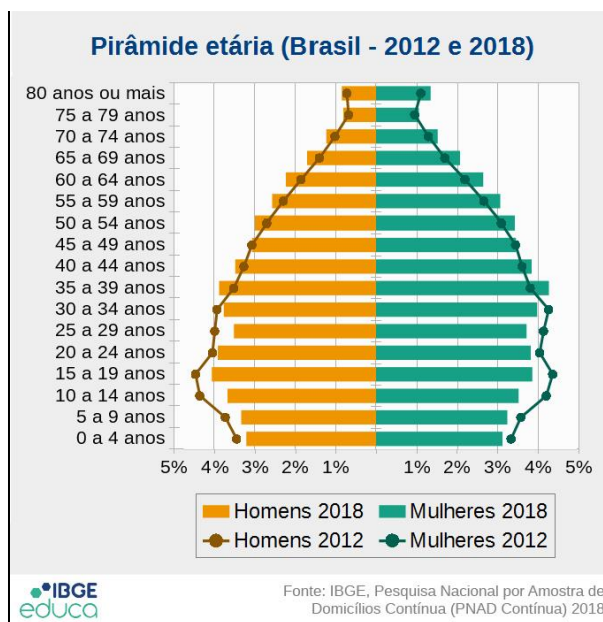
A leitura da tabela e os conhecimentos sobre o contexto socioeconômico brasileiro permitem afirmar que

- A) a queda da taxa de natalidade está relacionada à redução dos movimentos internos da população.
- B) o recuo da taxa de natalidade demonstra que o Brasil caminha para se tornar um país emergente.
- C) a evolução da taxa de natalidade nas últimas décadas se refletiu na estrutura da população brasileira.
- D) a redução da taxa de natalidade indica que o país deverá passar por uma transição demográfica.
- E) a taxa de natalidade é um dado demográfico que mostra a homogeneidade da população brasileira.

Comentários

A tendência de queda no número da taxa de natalidade não é nova, conforme podemos observar na tabela apresentada. O número de filhos por mulher vem se reduzindo desde a década de 1960. Se em 1970, as brasileiras tinham, em média, 5,8 filhos, hoje, esse número não chega a 2, taxa em que a população não se repõe. O número de nascimentos caiu 13,3% entre 2000 e 2010, quando a taxa de fecundidade foi de 1,77 filho por mulher, contra 2,29 em relação ao período anterior. Tal redução altera a estrutura etária da população, com uma diminuição do número de crianças/jovens e aumento de adultos e idosos na pirâmide etária.



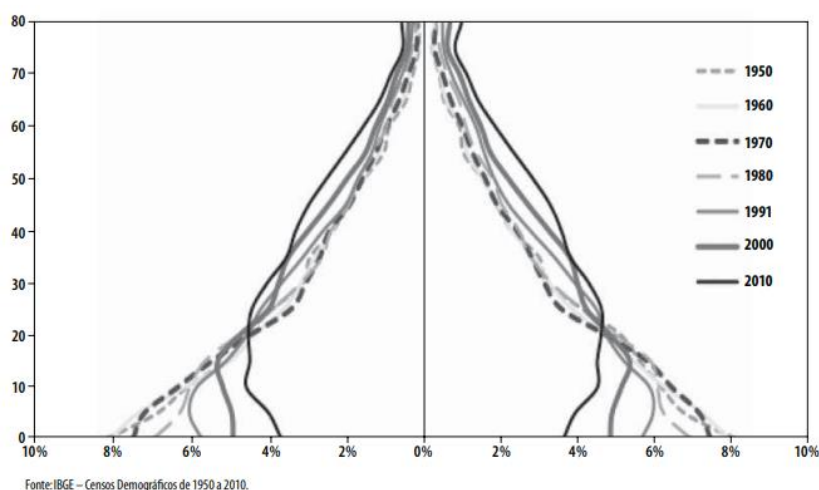


<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18318-piramide-etaria.html>

A. Incorreto. A queda da taxa de natalidade não está relacionada aos movimentos internos da população. Os motivos para essa diminuição são vários: maior escolarização, aumento do número de mulheres no mercado de trabalho, uso maior de contraceptivo, abortos, entre outros.

B. Incorreto. O Brasil já é considerado um país emergente (o que muitos chamam de país em desenvolvimento).

D. Incorreto. Cuidado com a terminologia. A banca traz o verbo indicando futuro: “deverá passar”. Contudo, atualmente o Brasil está passando pela terceira fase da Transição Demográfica, na qual há uma redução da sua população. Aliás, redução do ritmo de crescimento, como podemos observar pelo gráfico da questão. Observe atentamente a pirâmide etária abaixo e sua modificação ao longo dos anos:



<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18318-piramide-etaria.html>

E. Incorreto. Não há homogeneidade na população brasileira.

Gabarito: C



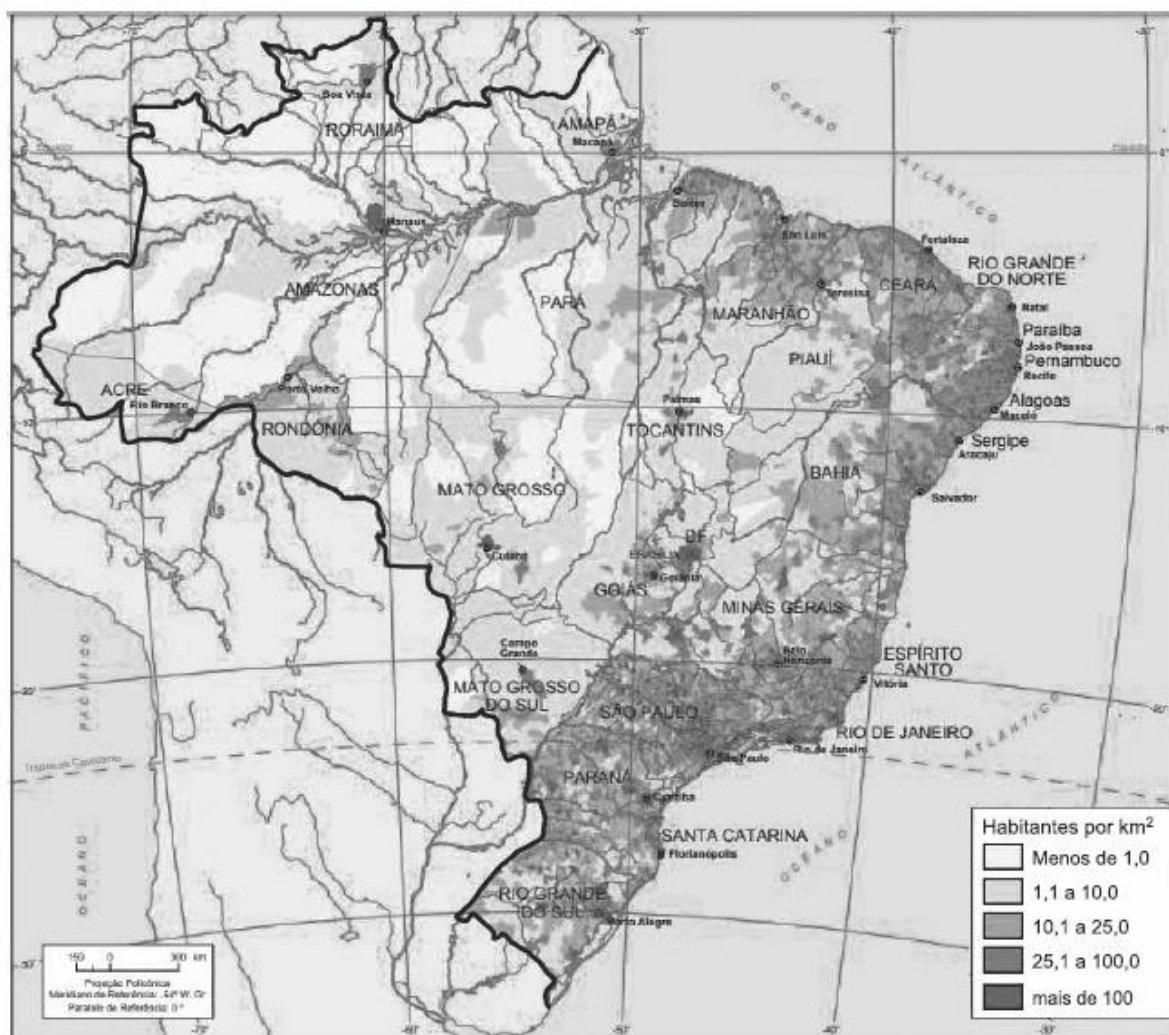
27. (VUNESP - PM-SP - Soldado /2019.2)

Examine:

População absoluta		
Nº	Países	2010
1	China	1.341.287
2	Índia	1.224.614
3	EUA	310.384
4	Indonésia	239.871
5	Brasil	194.946
6	Paquistão	173.593
7	Nigéria	158.423
8	Bangladesh	148.692
9	Rússia	142.110
10	Japão	126.536

(www.ecodebate.com.br. Adaptado)

DENSIDADE DEMOGRÁFICA, BRASIL, 2010



(https://brasilemsintese.ibge.gov.br. Adaptado)

Considerando as informações apresentadas, é correto afirmar que o Brasil se caracteriza como um país



- A) ocupado e descontínuo.
- B) continental e hierarquizado.
- C) pouco populoso e povoado.
- D) populoso e intermitente.
- E) populoso e pouco povoado.

Comentários

Conforme observamos na tabela apresentada da questão, o Brasil possui a 5ª maior população do mundo, com uma população de 194.946 habitantes registrados em 2010. Atualmente, o país ocupa a 6ª posição, com uma população estimada em 212,6 milhões de habitantes. Nesse sentido, chamamos o país de populoso, pois a sua população absoluta, ou seja, o número total de habitantes é alto. Contudo, podemos observar no mapa apresentado que há uma concentração desta população em determinadas áreas: próximas ao litoral do país, em especial na região sudeste; e próximo às capitais dos estados. Assim, dizemos que a população do Brasil tem sua distribuição irregular, com regiões com alta densidade demográfica (habitantes por km²) em detrimento de regiões com baixa densidade demográfica, sendo pouco povoada.

Vamos então aos conceitos importantes da questão:

- População Absoluta: número total de habitantes de um determinado lugar.
- Populoso: População Absoluta alta.
- Densidade Demográfica: número de habitantes por km².
- Povoado: distribuição da população no espaço.

Gabarito: E

28. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2018)

É a situação em que o número de habitantes em idade ativa, entre 15 e 64 anos, supera o total de brasileiros considerados dependentes – idosos e crianças. Esse fenômeno, que no Brasil começou por volta dos anos 80, ampliou significativamente o potencial produtivo do País, pois tornou disponível um grande contingente de mão de obra, mais que suficiente para expandir a economia e, ao mesmo tempo, bancar a infância dos mais jovens e a aposentadoria dos inativos.

(Estadão. Disponível em <https://bit.ly/2CFw9JI>. 02.08.2018. Adaptado)

O texto destaca o conceito de

- A) expectativa de vida.
- B) pleno emprego.
- C) população relativa.
- D) bônus demográfico.
- E) estabilização demográfica.



Comentários

O Bônus demográfico é o fenômeno que ocorre quando um país tem uma quantidade de pessoas em idade economicamente produtiva maior do que a parcela de pessoas em idade não produtiva, como idosos e crianças, conforme a questão traz. Essa situação demográfica representa uma grande oportunidade, porque com mais pessoas ativas a economia tende a crescer, a arrecadação de impostos também e o país se desenvolver, gerando investimentos e riqueza.

A – Incorreto. A expectativa de vida está relacionada com o aumento dos anos de vida, ou seja, é a média de vida de uma população de um determinado país. Ela está diretamente relacionada com a qualidade de vida de sua população.

B – Incorreto. A definição de pleno emprego está relacionada com a facilidade em encontrar emprego por uma determinada pessoa, ou seja, há oferta de emprego de modo que o desemprego estrutural não é um problema.

C – Incorreto. A população relativa, também chamada de densidade demográfica, corresponde ao número de habitantes por unidade de área, geralmente dada por quilometro quadrado (20 hab/km²).

E – Incorreto. A estabilidade demográfica corresponde quando as taxas de natalidade e mortalidade finalmente se equilibram, mantendo patamares que mantêm-se em médias muito baixas. Nesse cenário, diz-se que há um total controle do crescimento demográfico. Esses cenários são vivenciados por poucos países na atualidade, e são países desenvolvidos.

Gabarito: D

29. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2017)

A partir da segunda metade do século XX ampliaram-se as correntes migratórias em nível mundial. Sobre essas correntes, é correto afirmar que

A) desde os anos de 1990, os países subdesenvolvidos industrializados são os que menos contribuem para a ampliação das correntes migratórias.

B) a consolidação dos blocos econômicos tem incentivado as migrações intra-bloco, citando-se como exemplo o que ocorre no Nafta e no Mercosul.

C) o continente europeu é o que mais recebe imigrantes que buscam usufruir das boas condições de vida e da grande receptividade da população.

D) a partir da década de 1980, a ascensão do neoliberalismo, sobretudo nos países ricos, representou um fator que contribuiu para atrair imigrantes.

E) os países ricos se beneficiam da migração de populações dos países pobres para suprir a necessidade de trabalhadores de baixa qualificação.

Comentários

Com a queda da União Soviética e fim de uma primeira fase da Guerra Fria, as dinâmicas econômicas e sociais dos países que permaneceriam com a economia capitalista se alteram, permanecendo e se intensificando a relação unilateral de poder entre mercado e trabalhadores, incentivando uma migração muito voltada ao trabalho, a procura por melhores condições de vida, o que implica, como



parte desse sistema, em uma maior exploração da força de trabalho desses migrantes em seus novos países.

A – Incorreto. A alternativa está incorreta, pois é justamente entre esses países que se concentra grande parte da migração mundial.

B – Incorreto. As migrações intra-bloco não são as maiores, comparadas a outras entre continentes e/ou países em conflito e outros mais estáveis.

C – Incorreto. O continente europeu não é o que mais recebe imigrantes, havendo grande fluxo para a América e outros países que ofereciam possibilidades, em tese, às crises e novas demandas após o fim da Guerra Fria.

D – Incorreto. A ascensão do neoliberalismo NÃO é a razão principal para atração de imigrantes para países ricos, e sim suas contradições.

Gabarito: E

30. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2017)

Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a quantidade de trabalhadores sem carteira de trabalho assinada, isto é, trabalhando na informalidade, tem crescido desde o início do ano de 2017.

Sobre esse contexto, afirma-se que:

A) a entrada maciça de mão de obra feminina com alto grau de escolaridade no mercado de trabalho representa um dos fatores responsáveis pela escassez de postos de trabalho formais para os homens.

B) o trabalho informal não é um fenômeno pontual, pois ocorre em todos os setores econômicos e regiões do país se disseminando entre os dois sexos com diferentes níveis de instrução.

C) a informalidade abrange principalmente os trabalhadores mais velhos, pois tem sido frequente a opção do mercado de trabalho pelos jovens, de modo geral mais qualificados.

D) o trabalho informal é um fato novo na história econômica recente do país que viveu durante décadas uma situação confortável de pleno emprego.

E) a economia cada vez mais voltada para as exportações tem se mostrado incapaz de gerar empregos para os novos ingressantes no mercado de trabalho.

Comentários

O Brasil conta com 13 milhões de desempregados, segundo dado do IBGE do início de 2019, número que demonstra a gravidade da crise pela qual o país vem passando. Esse desemprego tem se disseminado nas mais diversas classes e categorias do mercado de trabalho, afetando não apenas trabalhadores menos escolarizados ou qualificados, ou de um sexo específico, mas a sociedade como um todo, embora as classes mais baixas sofram impactos mais profundos nesse quadro.

A – Incorreto. A escassez de vagas de emprego formal no país NÃO é decorrente da entrada feminina no mercado de trabalho, como aponta a alternativa.



C – Incorreto. A informalidade NÃO atinge mais os trabalhadores mais velhos, sendo os jovens a classe mais atingida nesse processo, devido a vários fatores, dentre eles justamente a falta de experiência de trabalho se comparado a trabalhadores com mais tempo no mercado.

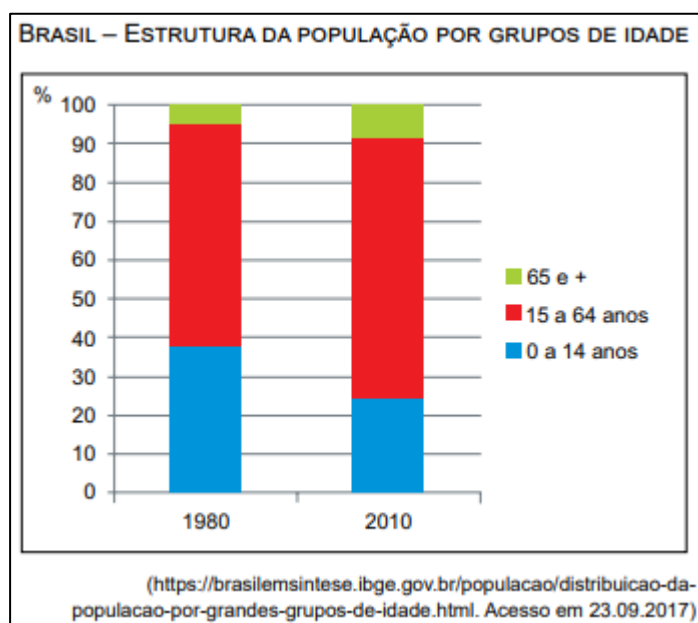
D – Incorreto. O Brasil, apesar de ter passado por períodos mais prósperos na economia, o que gerava mais oferta de emprego, nunca deixou de ter um grande número de desempregados, que buscam como meio de sobrevivência a informalidade.

E – Incorreto. O desemprego no país NÃO tem relação direta com o modo de economia voltada à exportação, e sim com uma série de outros fatores econômicos e sociais.

Gabarito: B

31. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2017)

A questão está relacionada ao gráfico.



O gráfico fornece informações que permitem afirmar somente que

A) a queda da proporção de jovens no conjunto da população ocorreu apenas nas regiões Sudeste e Sul; nas outras regiões a proporção de jovens ultrapassa os 50% devido às altas taxas de natalidade.

B) a recente evolução dos percentuais de adultos e idosos demanda novas políticas públicas capazes de ampliar as atividades produtivas geradoras de empregos e de recursos para a previdência social.

C) o aumento da proporção de adultos e idosos transformou o Brasil no país de maior população ativa da América Latina, pois são esses dois grupos os que exercem atividades produtivas.

D) as mudanças observadas na proporção de jovens e adultos estão relacionadas às políticas demográficas desenvolvidas pelo Estado, tais como: o Plano Real, o Fome Zero e o Bolsa Família.



E) as transformações ocorridas na proporção de jovens respondem às ingerências dos organismos internacionais como o Banco Mundial, que se preocupam com a crescente violência e morte de jovens.

Comentários

A alternativa está correta, pois o aumento de adultos e idosos e queda dos nascimentos apresentado no gráfico demonstra a demanda por novas políticas públicas para evitar problemas futuros relativos à ocupação das vagas de trabalho e na previdência social, visto que o número de idosos em condições de ocupar vagas de emprego vem aumentando cada vez mais, e com isso, o desemprego entre os mais jovens.

A – Incorreto. O gráfico não permite afirmar o que é apontado pela alternativa, por não apresentar dados relativos especificamente às regiões. Sabe-se, porém, que a queda da proporção de jovens NÃO se deu apenas nas duas regiões citadas.

C – Incorreto. A alternativa está incorreta pois os dados NÃO demonstram que o Brasil ocupa a posição de país com maior população ativa da América Latina.

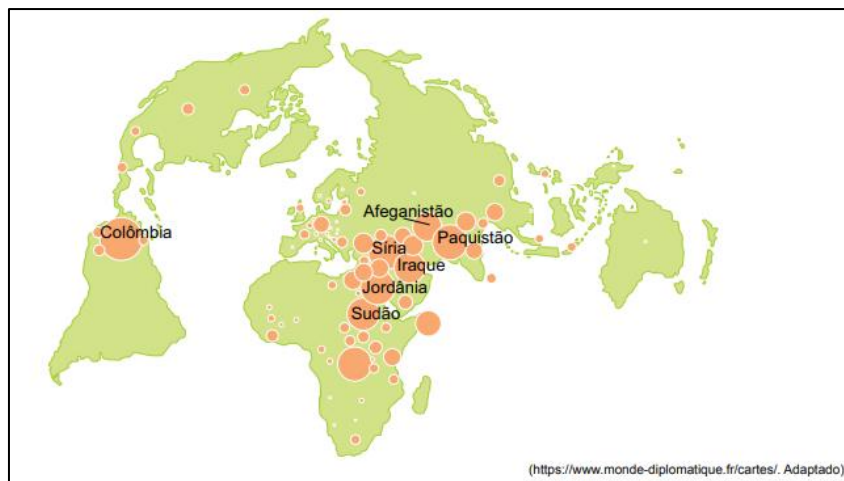
D – Incorreto. As mudanças observadas na proporção de jovens e adultos NÃO estão relacionadas às políticas demográficas promovidas pelo Estado.

E – Incorreto. A alternativa está incorreta, pois as transformações na proporção de nascimento e de jovens NÃO tem relação com o que foi apontado.

Gabarito: B

32. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2016)

Analise o mapa para responder à questão.



A partir das informações do mapa, é correto afirmar que ele mostra

- A) o total de refugiados nos países em crise política, econômica ou étnica.
- B) a dívida financeira dos países que dependem do FMI (Fundo Monetário Internacional).
- C) o total dos prejuízos financeiros nos países mais afetados por impactos ambientais.
- D) o volume de recursos despendidos pelas ONGs conservacionistas em países pobres.



E) o total de gastos despendidos pelos governos na compra de armamentos.

Comentários

Antes, é necessário historicizar a questão: o ano é de 2016, assim os conflitos analisados são anteriores. Os países em destaque são os que recebem mais refugiados porque possuem fronteiras com nações em conflito, ou estão em conflitos, e abriram suas portas para eles. No caso do Iraque e da Jordânia, com a Síria. No caso do Paquistão, o Afeganistão. Curiosamente, a Síria, durante a Guerra do Iraque, recebeu mais de 1 milhão de refugiados iraquianos, dando saúde e educação gratuita a todos. E ainda, mais de meio século de conflitos contra guerrilhas levaram a Colômbia a uma das maiores emergências humanitárias (até então, antes de assinar o acordo com as FARC), com 7,7 milhões de deslocados forçados, sendo 7,4 milhões dentro de suas fronteiras e pouco mais de 300 mil refugiados.

B – Incorreto. Os maiores devedores ao FMI são: **1. Japão:** No ano fiscal de 2016, a dívida pública do Japão atingiu recorde de alta de mais de 1 trilhão de ienes (R\$ 29,6 trilhões). **2. Grécia:** No trimestre fiscal de 2016, a economia do país ou seu PIB encolheu 1,2%. Com liquidez de emergência sendo dada à Grécia pelo Fundo Monetário Internacional e pelo Banco Central Europeu, o país se encontra com dívidas mais altas. **3. Líbano:** a dívida do Líbano é equivalente a 147% do PIB do país. As estimativas do FMI são de que o montante subirá para 165% até 2022. **4. Itália:** a dívida do país está em torno de 133,3% do PIB, bem acima do teto para a dívida de 60% estabelecido pela UE. **5. Portugal:** a dívida pública de Portugal aumentou 9,5 trilhões de euros (R\$ 35,2 trilhões). A dívida era de 130,1% do PIB no final de 2016.

C – Incorreto. Os países mais pobres do planeta são os mais afetados pelos impactos ambientais, como é o caso alertado pela ONU da Guatemala e Nigéria, entre outros.

D – Incorreto. O mapa não apresenta os gastos das ONGs com os países mais pobres. Inclusive, os países citados não são os mais pobres do mundo.

E – Incorreto. Apesar de alguns países apresentados viverem conflitos civis devido ao enfretamento de milícias, por exemplo, o mapa não representa dos gastos com armas dos mesmos.

Gabarito: A

33. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2016)

Conforme estudo da ONU publicado em 2016, as diferenças demográficas no mundo são motivo de preocupação. Em um extremo, estão os 29 países que verão, pelo menos, duplicar sua população até meados deste século, e, na outra ponta, estão outros 38 que, pelo contrário, verão sua população diminuir no mesmo período.

(<http://www.envolverde.com.br/1-1-canais/diferencas-demograficas-preocupam/>.
Adaptado)

Uma característica comum aos 29 países que deverão dobrar a população é

- A) a elevada proporção de imigrantes atraídos pelo crescimento econômico.
- B) a estabilidade política e econômica que oferece segurança à população.
- C) a má condição de vida resultante das fortes carências socioeconômicas.



D) o baixo nível de endividamento que possibilita aos governos investir na educação da população.

E) o crescente desenvolvimento econômico que permite ampliar o planejamento familiar.

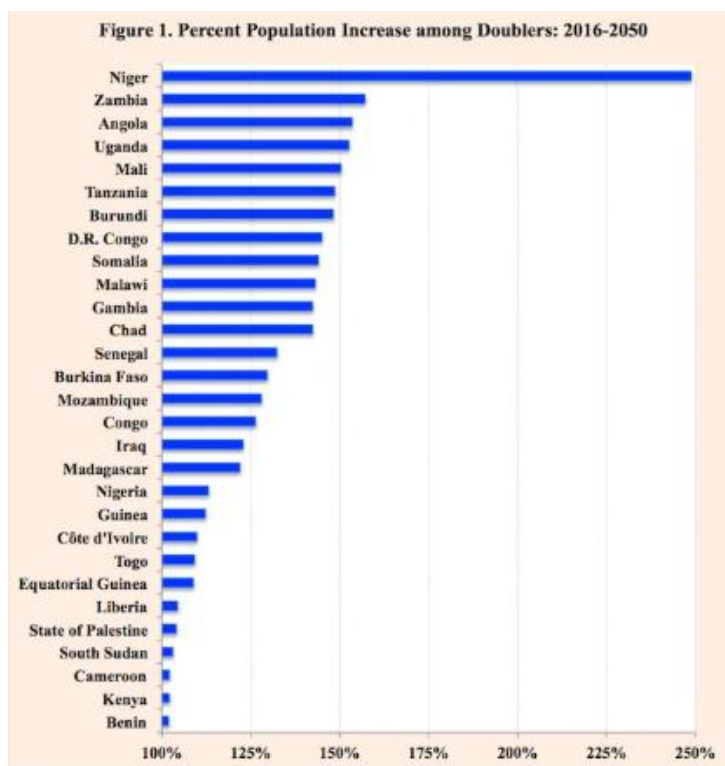
Comentários

A questão envolve o entendimento sobre população e suas condições socioeconômicas. Nos países cujo crescimento tem reduzido, os fatores que contribuíram para a diminuição, entre outros, inclui melhor qualidade de vida e maior escolarização, fruto de um desenvolvimento econômico atrelado com o desenvolvimento humano. Assim, os países que duplicarão sua população, conforme relatório, estão todos na África subsaariana, salvo Iraque e Palestina. O país mais povoado entre eles é a Nigéria, com 187 milhões de habitantes, seguido de República Democrática do Congo (RDC), com 80 milhões, e Tanzânia, com 55 milhões. Atualmente, esses países concentram 10% da população mundial. Mas, por seu rápido crescimento demográfico, até 2050 terão 18% dos dez bilhões de pessoas que, segundo os prognósticos, habitarão o planeta.

Entre os países que duplicarão sua população, ainda segundo o relatório, o que tem crescimento demográfico mais acelerado é Níger, cujos 21 milhões de habitantes duplicarão até 2034, e até meados deste século registrará aumento populacional de 250%, o que mais do que triplicará sua população, que chegará aos 72 milhões de habitantes. Além desses, outros países com aumentos significativos, da ordem de 150% ou mais, são Zâmbia, Angola, Uganda e Mali.

Os países em declive, cerca de 40 países em desenvolvimento ou ricos (desenvolvidos), experimentarão uma redução populacional até meados deste século, e passarão a ter 20% dos habitantes do mundo em 2050, em relação aos 30% atuais (ano do relatório 2016). Os dez países que verão suas populações diminuir mais, em não menos de 15%, estão todos na Europa oriental. O que registra maior queda é a Bulgária, com 27%, seguido de Romênia, 22%, Ucrânia, 21% e Moldávia, 20%.





Aumento da população entre os países que duplicam seu crescimento demográfico. Foto: Divisão de População das Nações Unidas

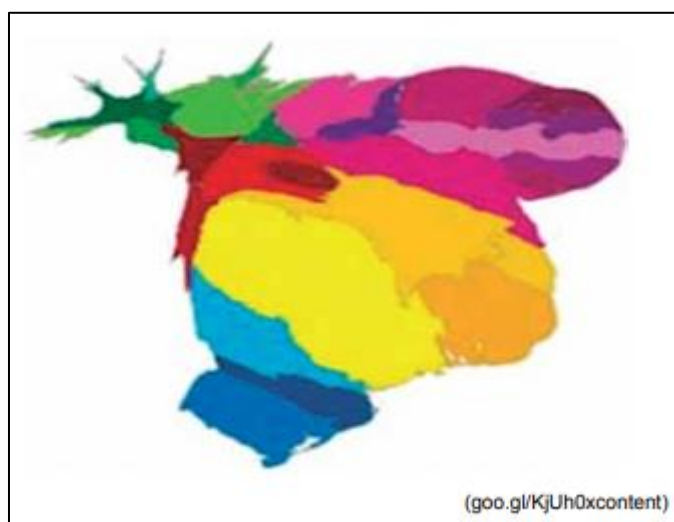
<https://www.un.org/en/sections/issues-depth/population/index.html>

<https://nacoesunidas.org/acao/populacao-mundial/>

Gabarito: C

34. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2016)

Anamorfose é um tipo de representação cartográfica que não apresenta escala, e o tamanho de cada estado ou país depende do fenômeno estudado. Observe a imagem seguinte que apresenta a anamorfose do território brasileiro dividido em estados.



Essa anamorfose representa a superfície dos estados proporcional

- A) à taxa de mortalidade infantil.
- B) ao total da população.
- C) à taxa de natalidade.
- D) ao número de analfabetos.
- E) à quantidade de trabalho infantil.

Comentários

O mapa apresenta maior concentração do fenômeno na região Sudeste, primeiramente, e a região Nordeste e Sul posteriormente. Logo, entende-se que se trata da população. O Sudeste é o complexo regional mais populoso e povoado do país. De acordo com dados do Censo Demográfico (IBGE, 2010), totaliza 80.364.410 habitantes. Sua densidade demográfica é de aproximadamente 87 habitantes por quilômetro quadrado. Já a região Norte, para fins de comparação da distorção do mapa, é a maior região do país em extensão territorial, porém sua população representa apenas 8% do total do país, somando 15.864.454 habitantes (IBGE, 2010).

A – Incorreto. Caso retratasse o fenômeno da taxa de mortalidade, as distorções deveriam ser apresentadas de maneira diferente, pois são as regiões Norte e Nordeste que apresentam os maiores índices do país, de acordo com o último censo (IBGE, 2010).

C – Incorreto. Os índices de natalidade têm caído cada vez mais nas regiões mais desenvolvidas do país, devido a vários fatores. Nesse contexto, a região Norte deveria ter a maior proporção, pois apresenta as maiores taxas de natalidade.

D – Incorreto. Os maiores índices de analfabetos acima de 15 anos no país, segundo o IBGE, correspondem a região Nordeste, seguida da região Norte. Logo, a maior representação do mapa da questão deveria evidenciar tais regiões.

E – Incorreto. A grande concentração do trabalho infantil (de 5 a 17 anos) de fato é na região Sudeste, contudo, as demais regiões apresentam uma maior homogeneidade, exceto por alguns estados como Bahia no Nordeste, Pará e Maranhão no Norte, e Paraná e Rio Grande do Sul no Sul.

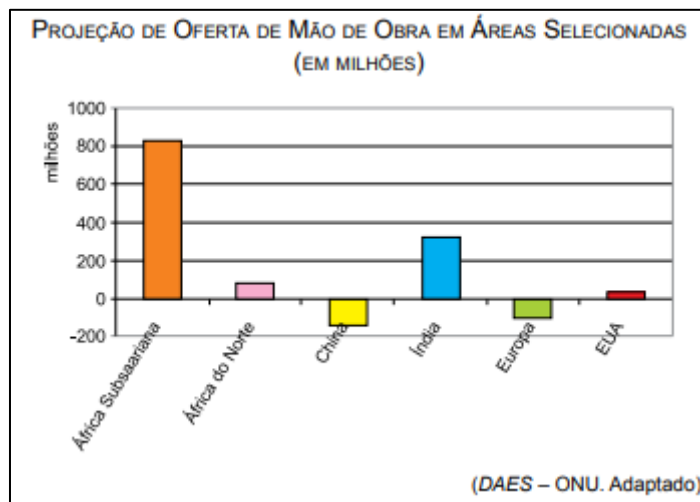


Gabarito: B



35. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2015)

Analise o gráfico para responder à questão.



A análise do gráfico e os conhecimentos sobre as condições socioeconômicas das áreas selecionadas permitem afirmar que

- A) onde os programas de planejamento familiar são menos rigorosos, há maiores possibilidades de a oferta de trabalhadores ser elevada nas próximas décadas.
- B) o atual estágio de desenvolvimento é fator determinante para a evolução da mão de obra, fato que se observa nas projeções para os Estados Unidos e África do Norte.
- C) o envelhecimento da população tornou-se um fenômeno espacialmente disperso e deve repercutir na oferta de mão de obra mundial, no futuro.
- D) as sucessivas ondas de imigração, atualmente observadas, devem provocar alterações na oferta de mão de obra em regiões como a África Subsaariana.
- E) onde as atividades, como a indústria e os serviços, estão em rápido crescimento na atualidade, a disponibilidade de mão de obra deverá ser ampliada no futuro.

Comentários

A observar pela África, o aumento da população contribui para a reserva de mão de obra, com uma oferta abundante de trabalhadores não especializados. A população é o determinante definitivo da oferta de mão-de-obra. Seu crescimento depende do equilíbrio entre a taxa de natalidade e a taxa de mortalidade. O moderno estilo de crescimento econômico produz grandes incentivos privados e públicos para a melhoria da qualidade da população e força de trabalho.

B – Incorreto. É incompatível a comparação entre os Estados Unidos e a África do Norte com relação ao nível de desenvolvimento atrelado com a força de trabalho. Ambos possuem considerações distintas no que tange ao fator mão de obra x desenvolvimento. Temos nos Estados Unidos uma mão de obra altamente especializada inserida no mercado de trabalho, com o país vivenciado o auge do capitalismo informacional e seus desdobramentos, em detrimento do norte da África, com países distintos (Marrocos, Tunísia, Líbia, Egito e Argélia), mas com grau de relação de desenvolvimento *versus* mão de obra semelhantes.



C – Incorreto. Sem dúvidas o fenômeno do envelhecimento da população contribui para uma nova relação da oferta de trabalhos em diferentes países no mundo. Contudo, sua espacialização ainda é pontual, com poucos países convivendo com essa nova realidade, a exemplo: o Japão.

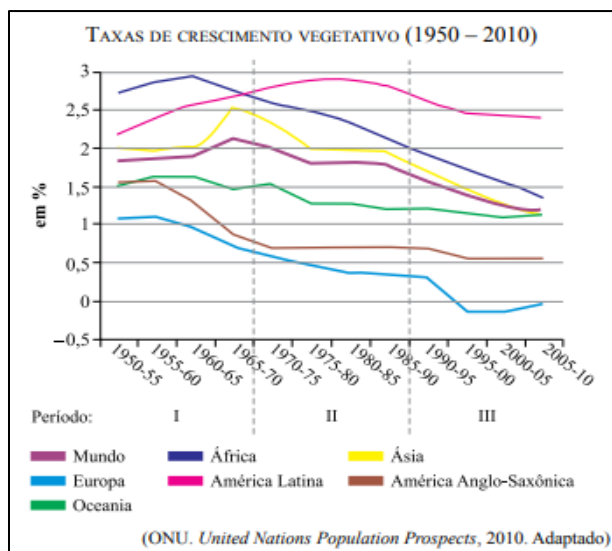
D – Incorreto. Mesmo com o crescente fluxo de migração no norte da África, a alteração na oferta de mão de obra ainda continuara com o mesmo perfil, pois o fluxo por si, não altera as relações acerca da oferta de mão de obra. E ainda, o grande contingente populacional vem de diversas regiões da África, a fim de chegar a Europa pela região do Magreb.

E – Incorreto. O gráfico mostra as regiões da África Subsaariana, África do Norte, Índia e os Estados Unidos com aumento de oferta de mão de obra nas próximas décadas. Contudo, quando se fala em processo de industrialização não podemos colocar todos com o mesmo papel no cenário internacional. Apesar de a crise contribuir no cenário, os Estados Unidos não deixaram de crescer nos últimos anos e investir em seu parque industrial. A Índia também cresceu, e num ritmo maior que os EUA. Contudo, quando se fala nas regiões da África é preciso tomar cuidado, visto que engloba mais de um país e os mesmos não possui o mesmo grau de mecanização e industrialização. Sempre tomar cuidado com questões que generaliza a afirmativa.

Gabarito: A

36. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2014)

Analise o gráfico.



O gráfico evidencia que a população, por região, percorre, desde 1950, diferentes estágios de transição demográfica. Com base na leitura do gráfico, pode-se afirmar corretamente que

- A) na África, as taxas, no último período, giraram acima da média do período II.
- B) na América Latina, as taxas são superiores à média mundial, mas em franca redução desde o fim do período I.
- C) na Europa, as taxas oscilaram abaixo do zero desde o início do período II.
- D) na Ásia, as taxas são superiores à dos países subdesenvolvidos e inferiores à dos países desenvolvidos.



E) na Oceania e na América Anglo-Saxônica, as taxas apresentaram o mesmo ritmo de crescimento no período I.

Comentários

A questão não exige conhecimento de conteúdo, e sim análise do gráfico. Vamos lá. De fato, a América Latina (rosa) possui taxas superiores a média mundial, mas possui tendência de diminuição nos últimos anos, principalmente no fim do período I.

A – Incorreto. A África (azul escuro) vem diminuindo a sua taxa de crescimento vegetativo desde o período I, ao contrário do que diz a afirmativa.

C – Incorreto. Na Europa (azul claro) as taxas ficaram abaixo de zero apenas no período III

D – Incorreto. As taxas da Ásia (amarelo) não são superiores aos países subdesenvolvidos e sim aos desenvolvidos.

E – Incorreto. A Oceania (verde) e a América Anglo-Saxônica não apresenta o mesmo ritmo, sendo que esta última tem uma rápida queda logo após o período I.

Gabarito: B

37. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2013)

A crise econômico-financeira que se abateu sobre os Estados Unidos a partir de 2008 e se globalizou no fim do mesmo ano provocou algumas mudanças nos fluxos migratórios internacionais.

Com relação a essa crise e suas consequências, assinale a alternativa correta.

A) O Brasil vem se consolidando como área de expansão das migrações latino-americanas devido aos benefícios de uma economia em desenvolvimento.

B) A Península Ibérica tornou-se uma região propícia para receber migrantes por causa das oportunidades de emprego.

C) O Mercosul legitimou instrumentos legais para frear a mobilidade intrarregional da população sul-americana.

D) A Europa Setentrional apresentou um processo de evasão crescente da população por conta da crise.

E) A China propôs diálogos interculturais entre os povos migrantes a fim de suprir a necessidade de mão de obra.

Comentários

O Brasil, a exemplo de outros países que tradicionalmente não constituíam áreas de destino migratório, hoje recebe um número cada vez maior de pessoas oriundas de países como o Haiti, Bolívia e Congo além de pedidos de refúgio de indivíduos que fogem de conflitos armados em países do Oriente Médio, África e Ásia. Importante destacar que o país ainda não recebe uma quantidade tão expressiva de estrangeiros, como países da Europa e Estados Unidos. Foi, porém, crescente o contingente de imigrantes e refugiados que afluíram ao país nos últimos anos, requerendo uma maior atenção tanto das autoridades como de toda a sociedade brasileira.



B – Incorreto. Nos anos iniciais do euro, a economia portuguesa foi perdendo competitividade, devido, sobretudo à aposta no setor dos bens não transacionáveis. Por outro lado, as necessidades privadas de financiamento foram "compensadas" por uma avalanche de crédito externo, barato. A dívida externa foi-se empilhando, despejada sobre setores não transacionáveis, como o imobiliário e a construção de infraestruturas, em áreas onde o investimento não alterava o perfil qualitativo de competitividade da economia portuguesa, nem intensificava o seu caráter inovador.

C – Incorreto. O Mercosul possui uma política de facilitação dos fluxos de pessoas, visando uma maior abertura das fronteiras dos países integrantes do "bloco", além da integração de outros países da América do Sul.

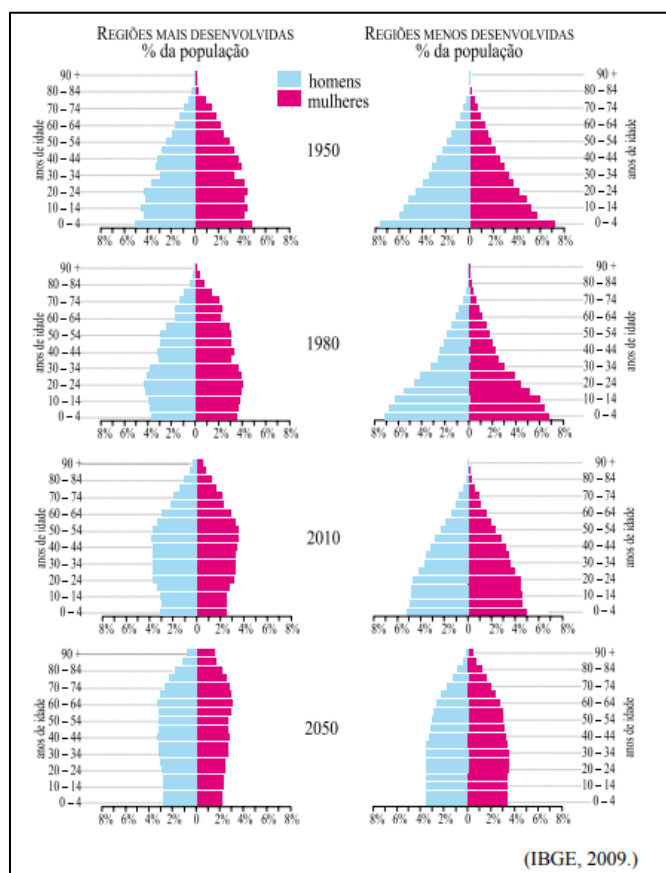
D – Incorreto. Mesmo com crise de 2008, países da Europa Setentrional não apresentaram grandes processos de evasão.

E – Incorreto. Não ocorreu a proposição de diálogos interculturais com a finalidade do uso da mão-de-obra imigrante por parte da China, pois não há a necessidade de suprir mão de obra neste país.

Gabarito: A

38. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2011)

Analise a figura, que representa a evolução das pirâmides etárias nas regiões mais e menos desenvolvidas do globo nos anos de 1950, 1980, 2010 e projeções para 2050.



Assinale a alternativa correta.

A) As regiões menos desenvolvidas somente atingirão características daquelas mais desenvolvidas no ano de 2050.



- B) A forma das pirâmides nos dois grupos revela população envelhecida em todo o período.
- C) Em 2010 houve, em relação aos anos anteriores, um aumento considerável da população de crianças e jovens nos dois grupos.
- D) Em 2050, nos dois grupos, haverá redução da população adulta e idosa, em comparação a 2010.
- E) A forma predominante das pirâmides das regiões mais desenvolvidas, no período, revela o predomínio da população de crianças e jovens adultos.

Comentários

A questão exige mais a interpretação das pirâmides. Há um crescimento motivado pelas melhores condições de vida nos países pobres. Inclusive, segundo dados do relatório demográfico divulgado pela ONU, são os países pobres que concentram praticamente todo o crescimento da população mundial, em contrapartida dos países ricos, com um aumento sutil de habitantes fruto da imigração. Um exemplo desse processo é a população da África, atualmente cresce rápido, representará 21% dos habitantes do planeta em 2050, em comparação com 9% registrado em 1950.

B – Incorreto. De acordo com o gráfico de pirâmide, a população nos países menos desenvolvido só começa a ter um perfil mais velho só a partir de 1950. Antes, porém, essa população apresenta uma base e o seu meio muito maior.

C – Incorreto. Ao contrário da afirmativa, no ano de 2010 a pirâmide de ambos apresenta uma redução da população de crianças e jovens.

D – Incorreto. Ocorrerá um aumento da população idosa conforme o gráfico aponta, ao contrário do que a afirmativa traz.

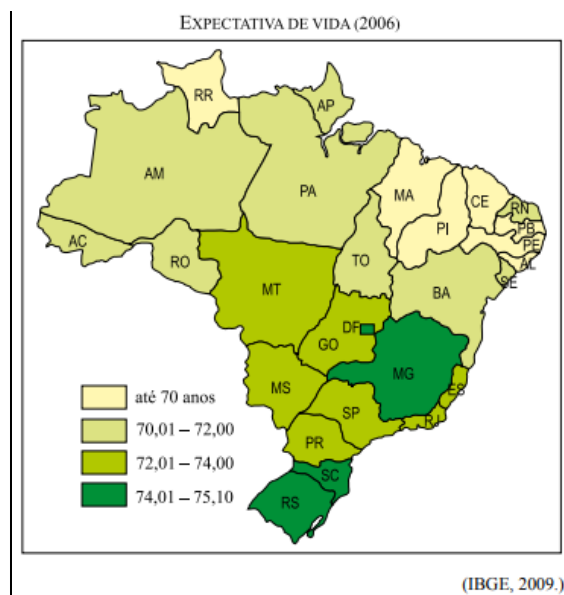
E – Incorreto. O perfil da pirâmide dos países desenvolvido na realidade aponta para um aumento sensível da população idosa, fruto de um aumento de expectativa de vida causado por melhores condições de vida.

Gabarito: A

39. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2011)

Analise o mapa.





Sobre a expectativa de vida no Brasil em 2006, é correto afirmar que os estados

- A) da região Sul são os que apresentavam os maiores valores.
- B) de Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais apresentavam os mesmos valores.
- C) da região Norte são os que apresentavam os menores valores.
- D) de Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul apresentavam os maiores valores, assim como o Distrito Federal.
- E) do Rio Grande do Norte, Bahia e Pará apresentavam os valores mais baixos.

Comentários

A questão exigiu apenas a localização correta dos estados onde o fenômeno do mapa, expectativa de vida, apresentavam maiores valores em 2006. Assim, temos os estados de Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bem como o Distrito Federal. Porém, esses dados já estão desatualizados. De acordo com o IBGE, com pesquisa divulgada no ano de 2018 (referente ao ano de 2017) aponta que, entre os estados brasileiros, Santa Catarina lidera isolado com a maior expectativa de vida do país, com média de 79,1 anos entre homens e mulheres. Espírito Santo, Distrito Federal e São Paulo aparecem em sequência no ranking – todos com valores acima de 78 anos de idade.

A – Incorreto. De acordo com o mapa apresentado, Minas Gerais também possui alta expectativa de vida, localizado na região Sudeste.

B - Incorreto. Mato Grosso e Goiás apresentam taxas entre 72,10 a 74,10 anos, enquanto que Minas Gerais apresenta taxa entre 74,10 e 75,10.

C – Incorreto. A maioria dos estados que apresentam baixos índices localiza-se na região Nordeste. Apenas o estado de Roraima apresenta baixos índices na região Norte.

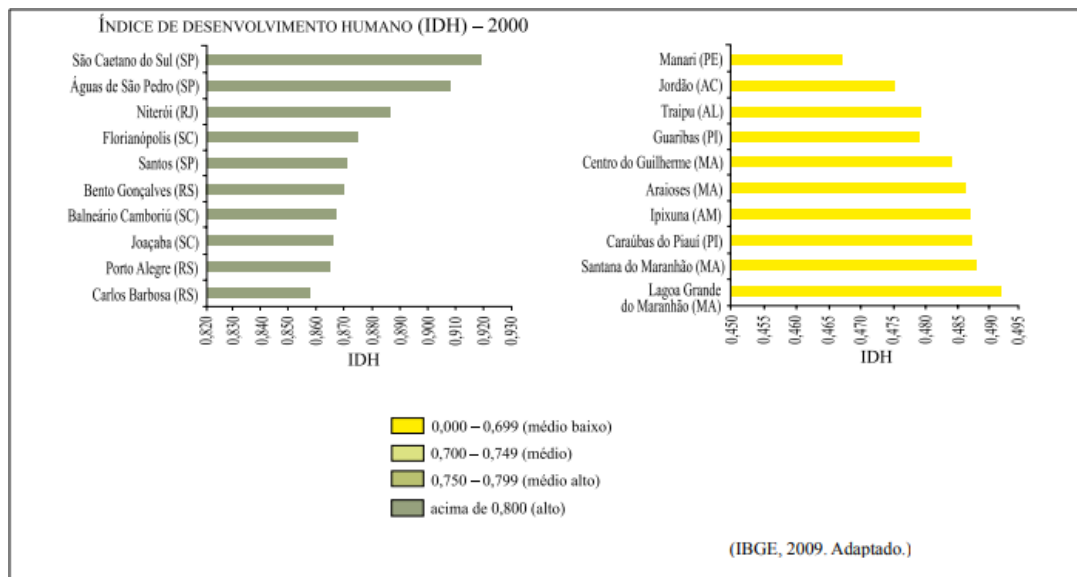
E – Incorreto. Os estados que apresentam índices mais baixos no mapa são: Roraima, Piauí, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Paraíba e Alagoas.

Gabarito: D



40. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2011)

Analise o gráfico.



Sobre o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), é correto afirmar que as cidades das regiões

- A) Norte e Nordeste possuem alto IDH.
- B) Norte, Nordeste, Sul e Sudeste possuem alto IDH.
- C) Norte, Nordeste e Centro-Oeste possuem médio baixo IDH.
- D) Sudeste e Sul possuem alto IDH.
- E) Sul e Centro-Oeste possuem médio baixo IDH.

Comentários

Ao analisarmos as médias de IDH das cidades do Brasil, ficam explícitas as diferenças sociais entre elas, mostrando que a espacialização deste fenômeno se dá de maneira desigual. Quando se fala nas cidades, os destaques são para as cidades do estado de São Paulo, conforme aponta o gráfico. Quando se fala na região, todos os estados da região Sudeste estão na faixa de Alto Desenvolvimento Humano. Em 2000, somente São Paulo se encontrava nessa faixa, enquanto os demais apresentavam Médio Desenvolvimento Humano. Em 1991, apenas Minas Gerais estava na faixa de Muito Baixo Desenvolvimento Humano, enquanto os outros apresentavam Baixo Desenvolvimento Humano. Assim, o estado em que o IDHM mais cresceu no período 1991-2000 foi Minas Gerais, com 0,146 de incremento. Entre 2000 e 2010 também foi Minas Gerais que teve o maior incremento nesse índice, de 0,107. Já na região Sul, todos os estados também se situam na faixa de Alto Desenvolvimento Humano. Em 2000, todos eles se encontravam na faixa de Médio Desenvolvimento Humano, de acordo com os estudos publicados pelo IPEA, e em 1991 todos estavam na faixa de Baixo Desenvolvimento Humano. O estado em que o IDHM mais cresceu no período 1991-2000 na região Sul foi o Paraná, com 0,143 de incremento. Entre 2000 e 2010, foi Santa Catarina que teve o maior incremento nesse índice, de 0,100.

A – Incorreto. As cidades que possuem os menores índices estão localizadas nas regiões citadas pela afirmativa, Norte e Nordeste.



B – Incorreto. A questão erra ao colocar as regiões Norte e Nordeste no mesmo patamar de desenvolvimento das regiões Sul e Sudeste, sendo que apenas estas últimas que apresentam alto índice de desenvolvimento humano.

C – Incorreto. Conforme falado anteriormente, Norte e Nordeste apresenta baixos índices.

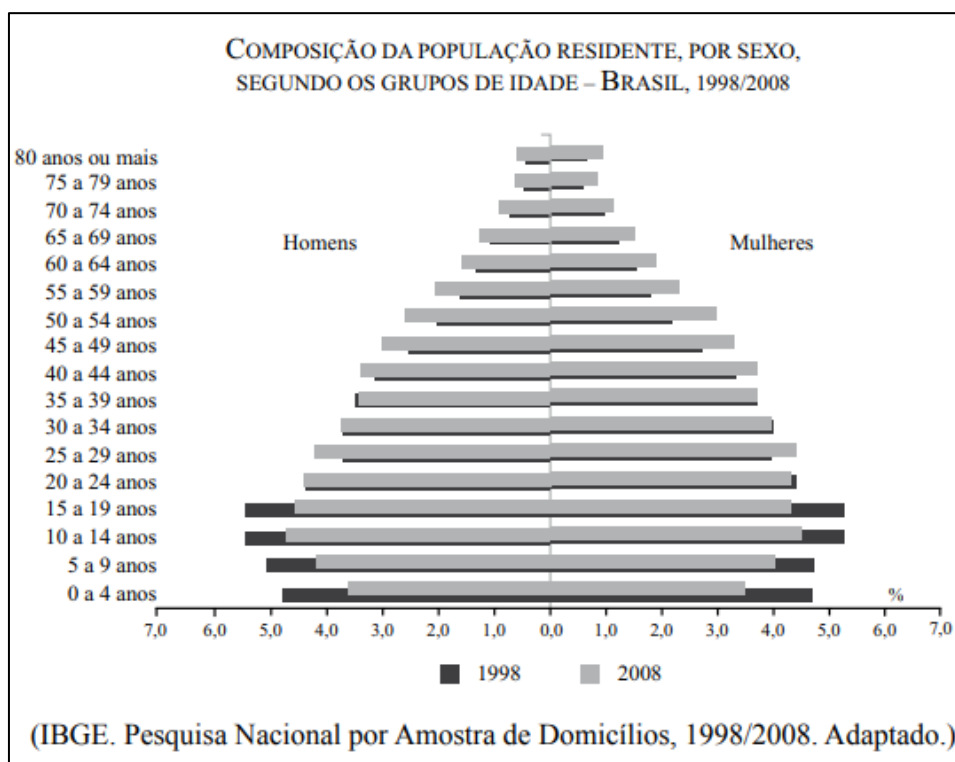
E – Incorreto. A região Sul apresenta alto índice de desenvolvimento, conforme verifica-se pelas cidades citadas pela questão.

Fonte: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/20160331_livro-idhm.pdf

Gabarito: D

41. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2010)

Analise o gráfico e as quatro afirmações seguintes.



I. Em 2008, houve uma redução da população de crianças e jovens em relação a 1998.

No gráfico, pode-se verificar que houve um decréscimo na população de crianças e jovens:

II. Em 2008, houve um aumento da população adulta e idosa quando comparada a 1998.

III. O Brasil não pode mais ser considerado um país de jovens tendo em vista o aumento do número de adultos e idosos e a diminuição das taxas de natalidade.

IV. O Brasil ainda pode ser considerado um país de jovens, pois a população idosa não tem aumentado e o crescimento vegetativo continua elevado.

Estão corretas apenas as afirmações

A) I e IV.



- B) I, II e III.
- C) II e III.
- D) II, III e IV.
- E) III e IV.

Comentários

Vamos analisar as alternativas:

I – CORRETA. Em 1998 se registrava algo em torno de 5,5% na população de crianças e jovens na faixa de 10 a 14 e 15 a 19 anos, o número foi reduzido em 2018 para 4,5% na população entre 15 a 19 anos e 4,7% na população entre 10 e 14 anos;

*Em 1998 registrava-se 5,1% de crianças de 5 a 9 anos, enquanto em 2008 esse número foi reduzido para 4,2%, tanto os do sexo masculino quanto o feminino;

*Em 1998 registrava-se 4,8% de crianças de 0 a 4 anos, enquanto em 2008 esse número foi reduzido para 3,7%, tanto os do sexo masculino quanto o feminino

II – CORRETA. Como tendência da evolução da população brasileira, o envelhecimento da população é evidente, fruto do aumento da expectativa de vida. No gráfico, observamos o aumento da população idosa a partir de 60 anos.

III – CORRETA – Tendo em vista o decréscimo da população jovem em uma década e o aumento da população adulta e idosa, pode-se considerar que o Brasil não é um país tão jovem, já que houve diminuição média de 5% entre crianças e jovens de 0 a 29 anos e aumento da população de em média 1,1% na população idosa, entre 60 e 80 anos ou mais.

IV – INCORRETA - Há a diminuição considerável da população jovem em uma década de, em média, 5,0%, enquanto a população idosa aumentou em média 1,1%, o crescimento vegetativo continuou estável, sem aumento significativo.

Assim, temos a letra B como alternativa correta.

Gabarito: B

42. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2010)

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma referência para os estudos comparativos das condições de vida das populações, integrando as condições de saúde e educação à análise tradicional da renda por habitante. Varia de zero a 1 e, quanto mais próximo de 1, melhores são as condições de vida. A tabela contém países classificados segundo o IDH em 2007.



DESENVOLVIMENTO HUMANO MUITO ELEVADO (IDH $\geq$ 0,900)		
Posição	País	Índice
1	Noruega	0,971
2	Austrália	0,970
3	Islândia	0,969
4	Canadá	0,966
5	Irlanda	0,965
6	Holanda	0,964
7	Suécia	0,963
8	França	0,961
9	Suíça	0,960
10	Japão	0,960
11	Luxemburgo	0,960
12	Finlândia	0,959
13	Estados Unidos da América	0,956

DESENVOLVIMENTO HUMANO ELEVADO (0,900 > IDH $\geq$ 0,800)		
Posição	País	Índice
75	Brasil	0,813

DESENVOLVIMENTO HUMANO BAIXO (IDH < 0,500)		
Posição	País	Índice
172	Moçambique	0,402
173	Guiné-Bissau	0,396
174	Burundi	0,394
175	Chade	0,392
176	República Democrática do Congo	0,389
177	Burkina Fasso	0,389
178	Mali	0,371
179	República Centro-Africana	0,369
180	Serra Leoa	0,365
181	Afeganistão	0,352
182	Níger	0,340

(www.pnud.org.br. Adaptado.)

A respeito dos dados da tabela e considerando a nova ordem mundial, que divide o mundo em norte rico e sul pobre, afirma-se:

- I. Os treze países com IDH muito elevado (IDH $\geq$ 0,900) situavam-se no norte rico, com exceção da Austrália.
- II. Os treze países com IDH muito elevado (IDH $\geq$ 0,900) situavam-se no norte rico.
- III. Todos os países com IDH baixo (IDH < 0,500) estavam concentrados no sul pobre.
- IV. O IDH do Brasil era elevado (0,900 > IDH $\geq$ 0,800), e sua localização era no sul pobre.



Estão corretas apenas as afirmações:

- A) I, II e IV.
- B) III e IV.
- C) II e III.
- D) I, III e IV.
- E) II, III e IV.

Comentários

Vamos analisar as alternativas:

I – Incorreto. A Austrália, apesar de sua localização ser abaixo da linha do Equador, ou seja, ao Sul, é considerado um país com bom IDH, e assim, desenvolvido, sendo incluído na divisão Norte. Assim, temos os países considerados do Norte como sendo ricos e desenvolvidos, e isso inclui a Austrália; e ao Sul os países pobres ou em desenvolvimento. Neste caso, há uma divisão simbólica que divide o norte rico do pobre, não considerando a linha do Equador.

II – CORRETO. Correto, conforme exposto acima, mesmo a Austrália estando abaixo da linha do Equador, ela é considerada no norte rico.

III – CORRETO. Os países descritos acima fazem parte dos países com os menores IDH do planeta, sendo assim considerados do Sul pobre, mesmo o Afeganistão, localizado na Ásia acima da linha do Equador, nessa regionalização, é considerado um país do Sul.

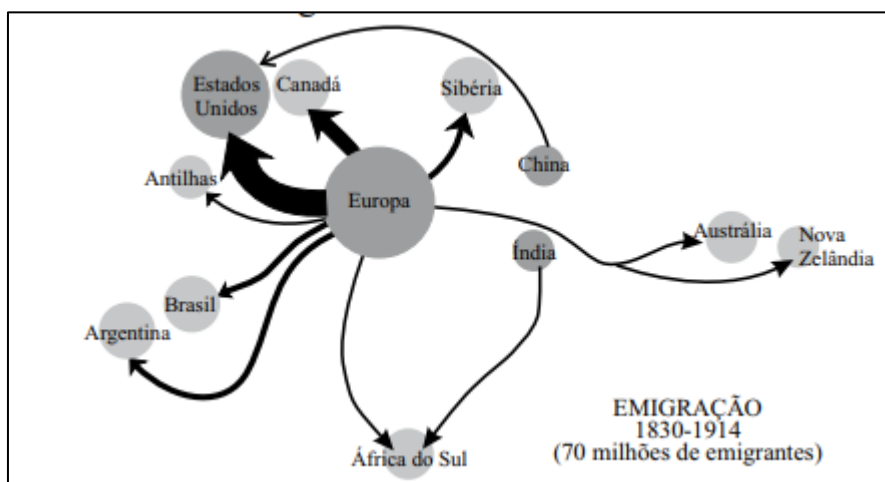
IV – CORRETO. Mesmo o Brasil possuindo um IDH sendo considerado relativamente alto, ele é considerado um país do Sul, devido a sua grande desigualdade social e a má distribuição de renda, em que grande parte da população se encontra em dificuldades socioeconômicas.

Assim, temos as afirmativas II, III e IV corretas. Letra E.

Gabarito: E

43. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2010)

Analise o fluxograma.



Considerando que, no período, a Europa foi o principal polo emissor de fluxo migratório, assinale a alternativa que indica, corretamente, os polos receptores e as principais causas desse processo migratório.

A) Estados Unidos, Canadá, Índia, China, Antilhas e Nova Zelândia; busca por desenvolvimento tecnológico e oportunidades de trabalho.

B) China, Argentina, Brasil, Sibéria, África do Sul e Austrália; fuga de perseguições políticas e estabilidade econômica.

C) África do Sul, Índia, China, Brasil, Estados Unidos e Canadá; fuga de crises causadas pela globalização e industrialização lenta.

D) Estados Unidos, Canadá, Brasil, Argentina, África do Sul e Austrália; busca por fronteiras agrícolas e oportunidades de trabalho.

E) Índia, China, Sibéria, Antilhas, Nova Zelândia e Argentina; fuga de perseguições religiosas e modificações climáticas severas.

Comentários

Todos os países citados foram destinos de milhares de migrações pela oferta de terras agrárias, consideradas férteis e com boas oportunidades de emprego no campo. No Brasil, houve o interesse, principalmente de italianos que vieram para trabalhar nas plantações de café, um dos principais motivos para o crescimento do país na época.

A – Incorreto. A Índia e a China não podem ser consideradas polos receptores, polos emissores, segundo a imagem. Considerando também a história desses países, é de relevância que não havia motivos suficientes para que houvesse migrações por serem considerados países pobres, sem muitos chamarizes que motivasse fluxos migratórios. O desenvolvimento tecnológico também não pode ser considerado nessa questão pela época em questão, já que muitas tecnologias ainda estavam em desenvolvimento. A busca por trabalho/melhores condições de vida podem ser consideradas no caso dos fluxos migratórios para os Estados Unidos e Canadá.

B – Incorreto. Por mais que houvesse na a relação das emigrações com a estabilidade econômica, ainda mais nos Estados Unidos e Brasil, com grande número de europeus que buscavam melhores condições de vida, a China não pode ser considerada um polo receptor e sim um emissor, com histórico de migrações para os Estados Unidos.

C – Incorreto. Assim como exposto na alternativa A, a Índia e China não podem ser consideradas como polos receptores pelo seu histórico de país subdesenvolvido. Além do mais, tais países sofreram com uma lenta industrialização/globalização, assim como a África do Sul e o Brasil, não sendo considerados bons destinos na questão desenvolvimentista.

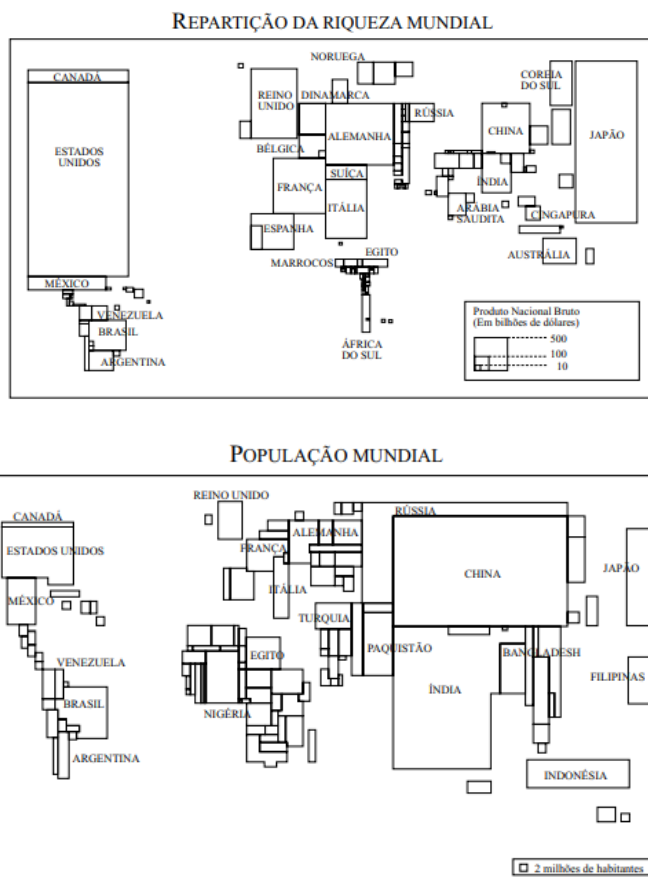
E – Incorreto. Não há relatos de migrações para os países citados por perseguições religiosas muito menos modificações severas no clima. A Sibéria, por exemplo, possui um clima considerado severo, com boa parte de seu território com temperaturas abaixo de zero, e foi uma das rotas de migração. Na Argentina, houve migrações por motivos agrícolas, como exposto na alternativa D e Índia e China foram polos emissores, não receptores.

Gabarito: D



44. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2010)

Os mapas contêm a repartição da riqueza e a população mundial através de representações cartográficas denominadas anamorfoses geográficas, que representam as superfícies dos países em áreas proporcionais a uma determinada quantidade.



Comparando-os, um estudante afirmou:

- I. A China e a Índia possuem os maiores índices populacionais, mas perdem para o Japão quando se considera a repartição da riqueza mundial.
- II. Os Estados Unidos são o país que possui a maior parcela da riqueza mundial, mas seu índice populacional não é o maior.
- III. As taxas de riqueza dos países africanos são maiores que a dos países da América do Sul e seus dados populacionais também são mais expressivos.
- IV. O Brasil, no contexto sul-americano, destaca-se pelo maior contingente populacional e menor índice de riqueza.

Estão corretas somente as afirmações

- A) II, III e IV.
B) I e III.



- C) I e II.
- D) I, II e III.
- E) II e IV.

Comentários

Vamos às alternativas:

I e II – CORRETO. Índia e China possuem um contingente gigantesco de pessoas, superando um bilhão e trezentos milhões de pessoas cada, porém a qualidade de vida é extremamente desigual pela falta de apoio do Estado e de políticas que diminuam o abismo entre ricos e pobres (ou pessoas abaixo da linha da pobreza). Japão e Estados Unidos, com 126 e 327 milhões de pessoas, respectivamente, possuem um menor índice populacional e melhores políticas públicas, que fazem com que sua população seja menos desigual. A menor população nesses dois países contribui para uma distribuição de renda mais igualitária, mesmo que ainda haja pobres e pessoas que detenham grande capital.

III – INCORRETO. Os países da América do Sul possuem riquezas maiores, com distribuição mais igualitária e políticas públicas mais abrangentes que diminuem os índices de pobreza e abismo social, ao contrário da grande maioria dos países africanos. A população do continente africano também é expressivamente maior, com um bilhão e duzentos milhões de pessoas, enquanto a América do Sul possui quatrocentos e vinte e dois milhões de pessoas.

IV – INCORRETO. O Brasil possui a maior população da América do Sul, com estimativas de 207 milhões de pessoas em 2018 – seguido pela Colômbia, com 47 milhões, Argentina, com 44 milhões, Venezuela e Peru, com 31 milhões e os demais, com população abaixo dos 20 milhões de habitantes, podendo ser considerando o mais rico em relação aos demais países, com seu produto interno bruto (PIB) em 2 trilhões de dólares, seguido pela Argentina, com 637 bilhões de dólares, Colômbia, com 309 bilhões de dólares, Chile, com 277 bilhões de dólares e Peru, com 211 bilhões de dólares.

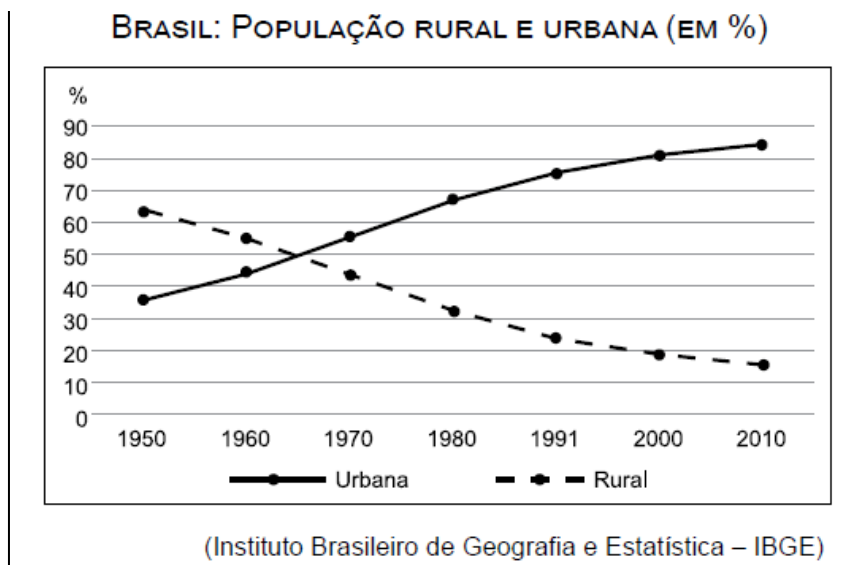
Assim, temos as alternativas I e II como corretas.

Gabarito: C

45. (VUNESP - Soldado - PM-SP / 2018)

Observe o gráfico para responder à questão.





- A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a população brasileira permitem afirmar que
- A) entre as décadas de 1950 e 1990, ocorreu forte migração de sulistas para as zonas rurais do Nordeste.
 - B) desde a década de 1991, a população rural deixou de diminuir, mantendo-se estável.
 - C) desde a década de 1970, a redução da população rural esteve associada às baixas taxas de natalidade.
 - D) entre as décadas de 1960 e 1980, o êxodo rural foi um fator importante para o aumento da população urbana.
 - E) a partir da década de 2000, a maior parte da população urbana passou a viver em áreas metropolitanas.

Comentários

A migração rural-urbana, ou o chamado de êxodo rural, tem múltiplas causas, mas no Brasil, após essencialmente 1970, em consequência da modernização técnica do trabalho rural, com substituição do homem pelas máquinas, atrelado com a estrutura fundiária brasileira ser concentrada, contribuiu para os trabalhadores rurais deixarem o campo em busca de melhores condições de vida nas cidades. Fato esse que, inclusive, contribuiu para o rápido processo de urbanização do Brasil.

A – Incorreto. Não houve esse fluxo migratório no país. O que se encontra é a migração dos sulistas para a região Centro-Oeste na produção do agronegócio.

B – Incorreto. A população rural vem diminuindo a cada ano, ou seja, não ficou estabilizada e nem deixou de diminuir.

C – Incorreto. Ela está associada ao processo de mecanização do campo.

E – Incorreto. Apesar de possuir grande concentração populacional, as áreas metropolitanas não possuem a maioria da população.

Gabarito: D



46. (VUNESP 2015 – Soldado PM 2ª Classe)

Leia o texto.

Em resposta aos últimos naufrágios de navios com centenas de imigrantes ilegais, a União Europeia anunciou um pacote de medidas para tentar diminuir a crise humanitária no Mediterrâneo. Novos pedidos de socorro chegaram na segunda-feira (20.04.15) à Guarda Costeira italiana. Cerca de 400 pessoas neste momento estão em perigo no Mar Mediterrâneo. E quantas outras ainda estarão? É a pergunta dos que protestam nas capitais europeias contra 1,8 mil mortes em menos de quatro meses. E em menos de uma semana, duas tragédias assustaram o mundo: uma com 400 desaparecidos e a outra com prováveis 900 mortos.

(<http://g1.globo.com/jornal-da-globo/noticia/2015/04/uniao-europeia-anuncia-um-pacote-para-diminuir-crise-no-mediterraneo.html>. Adaptado)

Assinale a alternativa que está diretamente relacionada ao texto.

- A) A imigração ilegal de latino-americanos tem provocado sérios problemas políticos e econômicos à Itália e a outros países da União Europeia.
- B) A globalização tem provocado o crescimento de um movimento demográfico – a imigração – que até o início do século XXI era pouco observado.
- C) As áreas em conflito da África e do Oriente Médio são as que mais têm gerado imigrantes que tentam atingir a Europa em barcos inseguros.
- D) O movimento migratório no mar Mediterrâneo distorce a atual realidade, que tem como ponto central o equilíbrio econômico entre os países do mundo.
- E) A população europeia tem apresentado grande receptividade aos imigrantes, o que significa o fim da xenofobia e dos preconceitos raciais.

Comentários

Os conflitos provocaram um aumento considerável nos deslocamentos forçados em 2015 (ano da questão), alcançando níveis jamais registrados (que inclusive vão ser superados nos últimos relatórios da ONU, de 2018), provocando sofrimento humano. Este crescimento recorde se deve principalmente a três fatores: as situações que provocam os grandes fluxos de refugiados estão durando mais (os conflitos na Somália e Afeganistão estão agora na sua terceira e quarta década, respectivamente); com frequência surgem novos conflitos ou se reativam outros já existentes (Atualmente o maior é o da Síria. Contudo, nos últimos cinco anos Sudão do Sul, Iêmen, Burundi, Ucrânia, República Centro Africana têm contribuído para esse crescimento). E a resposta para solucionar o problema dos refugiados e deslocados internos é muito lenta, muito vagarosa, a depender de relatórios, acordos e sanções dos organismos internacionais e governos locais envolvidos. De acordo com o relatório apresentado pela ACNUR em 2015 (novamente, ano da questão para entender melhor o que se pede):

- No ano de 2015 existia 65,3 milhões de pessoas deslocadas, é a primeira vez que se supera a marca de 60 milhões (esse número é bem maior hoje);
- No total, o número de deslocados forçados hoje é maior que a população de países como Reino Unido, França ou Itália;



- No final do ano de 2005, a ACNUR registrava uma média de 6 pessoas deslocadas a cada minuto. Em 2015 o número é de 24 por minuto – quase o dobro da frequência habitual com que uma pessoa adulta respira;
- Três países geram a metade dos refugiados do mundo: Síria com 4,9 milhões (2015), Afeganistão com 2,7 milhões (2015) e Somália com 1,1 milhões (2015);
- Por outro lado, a Colômbia com 6,9 milhões (antes do acordo assinado entre governo e as FARC – 2015), Síria com 6,6 milhões (2015), Iraque com 4,4 milhões (2015) e Iêmen com 2,5 milhões (2015), registram as maiores cifras de deslocados internos;
- 86% dos refugiados sob o amparo da ACNUR em 2015 estavam em países de rendas baixas e médias, próximos a zonas de conflito.
- Em relação ao tamanho da sua economia, a República Democrática do Congo foi o país que acolheu mais refugiados (471 refugiados para cada dólar de PIB per capita, medidos em termos de paridade do poder aquisitivo) (2015).

A – Incorreto. O fluxo de migração latino-americano tem destinos próximos, como os Estados Unidos.

B – Incorreto. A humanidade sempre experimentou grandes movimentos migratórios, durante todo o período histórico e pré-histórico. A globalização apenas intensificou o processo.

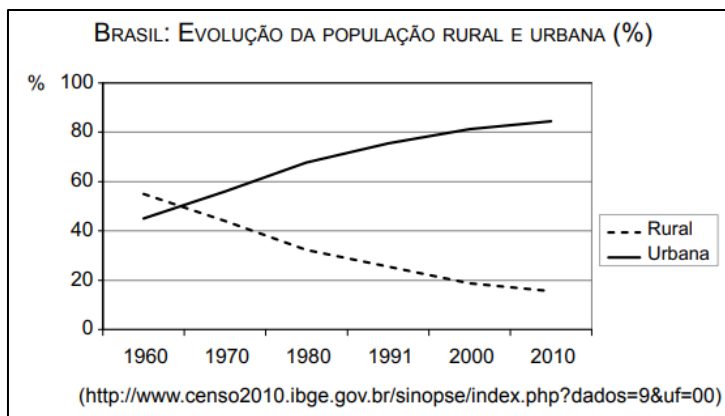
D- Incorreto. O fluxo populacional através do Mar Mediterrâneo tem como causa a saída de diversos africanos em busca de melhores condições de vida, ou até mesmo por sobrevivência.

E – Incorreto. A onda migratória tem experimentado o seu lado perverso: a xenofobia de vários países, incluindo restrições de acolhimento, dificuldades em obter asilo, ataques na comunidade internacional, entre outras medidas. São poucos países que possui uma política receptiva na Europa, como é o caso da Alemanha, que inclusive sofre vários ataques ofensivos de países vizinhos pela sua política de acolhimento.

Gabarito: C

47. (VUNESP 2014 – Soldado PM 2ª Classe)

Analise o gráfico para responder à questão.



A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a dinâmica demográfica brasileira permitem afirmar que, percentualmente, a população



- A) urbana teve maior crescimento entre os anos de 1960 e 1980.
- B) rural se concentrou nas áreas mais afastadas do litoral a partir de 1970.
- C) urbana diminuiu o crescimento a partir de 1991 devido às migrações.
- D) urbana manteve-se estável entre os anos de 1991 e 2010.
- E) rural deixou de apresentar declínio a partir do ano 2000.

Comentários

A migração rural-urbana, ou o chamado de êxodo rural, tem múltiplas causas, mas no Brasil, após essencialmente 1970, em consequência da modernização técnica do trabalho rural, com substituição do homem pelas máquinas, atrelado com a estrutura fundiária brasileira ser concentrada, contribuiu para os trabalhadores rurais deixarem o campo em busca de melhores condições de vida nas cidades. Fato esse que, inclusive, contribuiu para o rápido processo de urbanização do Brasil.

B – Incorreto. Devido a ocupação primeira dada na colonização brasileira, houve uma concentração populacional nas áreas litorâneas, e esse perfil estrutural se mantém com a maior parte da população vivendo nessas áreas.

C – Incorreto. Ao contrário, a população urbana aumentou ainda mais com os fluxos populacionais decorrentes dos processos de migração, principalmente do êxodo rural.

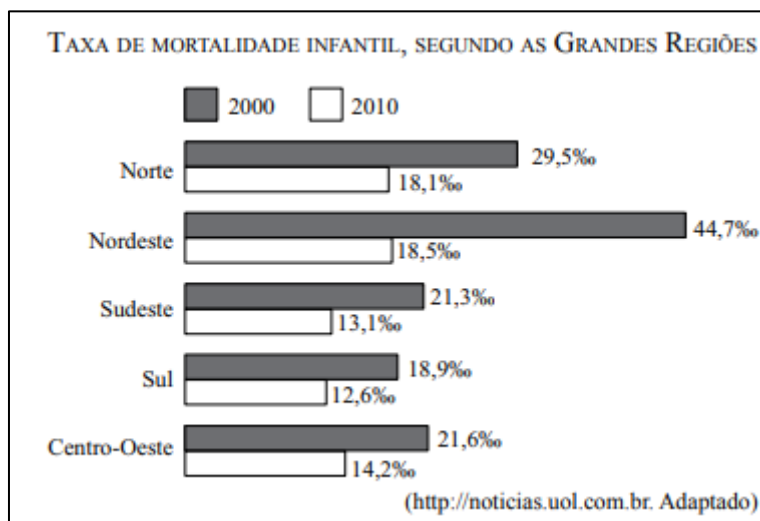
D – Incorreto. A população urbana não ficou estável. Ela continuou crescendo com o ritmo acelerado do crescimento das cidades e o surgimento de vários problemas urbanos decorrentes deste processo.

E – Incorreto. A população rural continua apresentar diminuição frente aos problemas enfrentados por essa parcela populacional, mesmo com alguns incentivos do governo federal (mesmo que pontuais, conforme no Nordeste com políticas de crédito, entre outros).

Gabarito: A

48. (VUNESP 2013 – Soldado PM 2ª Classe)

Analise o gráfico para responder à questão.



Após a análise do gráfico, é correto afirmar que, entre os anos de 2000 e 2010, a região

- A) Sudeste manteve a menor mortalidade infantil do país.
- B) Norte ultrapassou a média de mortalidade infantil da região Sul.
- C) Nordeste apresentou o maior recuo na mortalidade infantil.
- D) Centro-Oeste manteve a mortalidade infantil mais elevada do que a região Norte.
- E) Sul apresentou recuo da mortalidade infantil maior do que a região Nordeste.

Comentários

A questão exigiu apenas interpretação de gráfico, e não o conteúdo em si da questão. Contudo o domínio dos dados demográficos, facilita a compreensão do que se pede. Segundo dados do Censo de 2010 feito pelo IBGE, a taxa de mortalidade total no país, que em 2000 era de 29,7% (29,7 óbitos de crianças menores de 1 ano para cada 1.000 nascidos vivos) teve uma redução de 47,5% em 2010, chegando em 15,6% em todo o país. A região Nordeste foi a que mais apresentou redução, em torno de 58,6%.

A – Incorreto. A região que apresentou a menor redução foi a Sul, com 33,5%.

B – Incorreto. A taxa de mortalidade infantil da Região Nordeste já era maior que a taxa na região Sul.

D – Incorreto. A região Centro-Oeste registrou em 2010 taxa de 14,2%, enquanto a região Norte ficou com 18,1%, sendo assim, maior que a primeira.

E – Incorreto. A região Sul apresentou o menor recuo entre as regiões.

Gabarito: C

49. (VUNESP 2012 – Soldado PM 2ª Classe)

A questão está relacionada ao gráfico a seguir.



A leitura do gráfico permite concluir que o crescimento natural da população brasileira

- A) teve sua maior redução entre 1960 e 1970. para estabilizar-se depois dessa década.



- B) esteve em permanente declínio ao longo da segunda metade do século XX.
- C) apresentou pequena queda devido às crises econômicas das décadas de 1980 e 2000.
- D) teve pequena redução quando comparado aos outros países sul-americanos.
- E) manteve-se elevado, indicando que a população continua predominantemente jovem.

Comentários

Mesmo com o crescente avanço da medicina, com a elevação na expectativa de vida, melhoria na qualidade de vida e melhores condições de acesso a serviços, a tendência mundial da população é de redução do seu crescimento. E o Brasil aponta para este caminho, conforme verificamos no gráfico.

A – Incorreto. Embora apresente no gráfico a maior taxa de crescimento, a tendência mostrada no gráfico é de redução do crescimento da população.

C – Incorreto. De acordo com dados do IBGE, o Brasil pode ter vivido seu último boom populacional nas décadas de 1980 e 1990, quando o número de habitantes do país cresceu cerca de 44%. Nas décadas seguintes – entre 2000 e 2020 -, o crescimento da população brasileira deve cair para 22%.

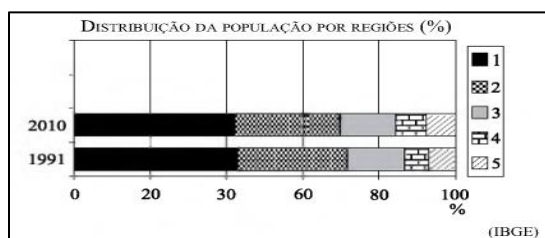
D – Incorreto. Quando comparado com outros vizinhos sul-americanos, o Brasil teve uma redução significativa com relação aos seus vizinhos.

E – Incorreto. A população brasileira tende a envelhecer. Prova disso é a expectativa de vida cada vez maior, atualmente nos 76 anos de vida em média. Além da pirâmide etária indicar uma população adulta maior do que a população jovem.

Gabarito: B

50. (VUNESP 2011 – Soldado PM 2ª Classe)

A questão está relacionada ao gráfico e às afirmações a seguir.



- I. A região 1 é o Sudeste, amais populosa do Brasil, manteve sua posição entre os Censos de 1991 e 2010.
- II. Entre os censos de 1991 e 2010, a região Sul, representada no gráfico pelo número 2, dobrou sua participação no Brasil.
- III. As regiões 4 e 5, respectivamente, o Norte e o Centro Oeste, aumentaram sua participação percentual no conjunto da população brasileira.

Está correto apenas o que se afirma em

- A) I.
- B) III.



- C) I e II.
D) I e III.
E) II e III.

Comentários

Vamos analisar por afirmativas:

I – CORRETO. REGIÃO SUDESTE: É o complexo regional mais populoso e povoado do país, de acordo com dados do Censo Demográfico (2010) realizado pelo, totaliza 85 milhões de habitantes. Sua densidade demográfica é de aproximadamente 87 habitantes por quilômetro quadrado.

II – INCORRETO. REGIÃO SUL. Considerada como a menor Região brasileira, a região Sul é a terceira macrorregião mais populosa do país, segundo IBGE 2010 totalizando 27,38 milhões de habitantes.

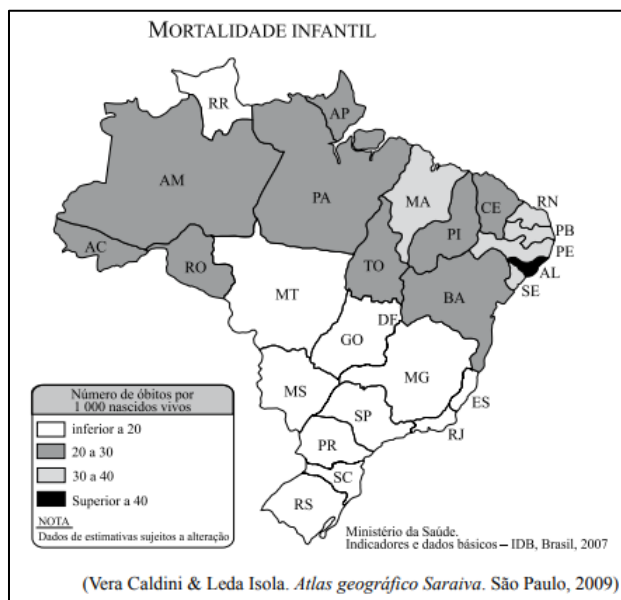
III – CORRETO. REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE. Essas regiões correspondem, respectivamente, a quarta e quinta colocação no Brasil com relação a população do último censo. Região Norte com 15,8 milhões de habitantes (2010) e Região Centro-Oeste com 16,09 milhões de habitantes.

Logo, a alternativa correta é a I e III. Letra D.

Gabarito: D

51. (VUNESP 2010 – Soldado PM 2ª Classe)

A questão está relacionada ao mapa e às afirmações.



- I. Há grandes diferenças socioeconômicas entre os estados brasileiros.
II. As condições sociais mais precárias para as crianças são encontradas no Norte do país.
III. No Centro-Sul são oferecidas melhores condições de vida para a população infantil.

Está correto somente o que se afirma em



- A) I.
- B) I e II.
- C) I e III.
- D) II.
- E) II e III.

Comentários

Vamos analisar as afirmativas:

I – CORRETO. A taxa de mortalidade infantil no país não possui uma configuração homogênea entre os estados. Os dados dependem do grau de desenvolvimento, da qualidade de vida, dos índices de educação, além dos dados da saúde. Os estados que possui melhores índices de desenvolvimento no conjunto dos dados, apresentam índices de mortalidade infantil menor. Já os mais vulneráveis, apresentam taxas maiores.

II – INCORRETO. A região com condições mais precárias é o Nordeste, exceto quando o assunto é sobre moradia, conforme aponta o relatório da Unicef publicado em 2015. Segundo ele, 32 milhões de crianças e adolescentes brasileiros (ou 61%) são afetados de alguma forma pela pobreza, é o que aponta um estudo com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) 2015.

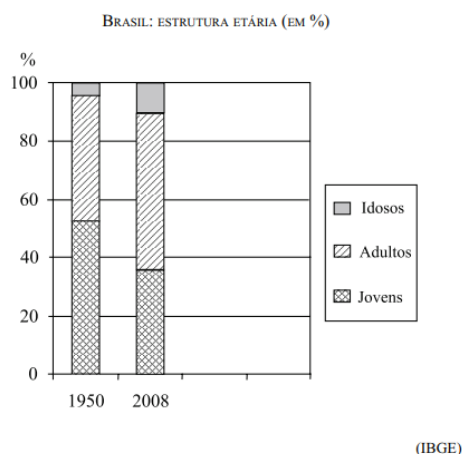
III – CORRETO. Por ser o complexo regional mais desenvolvido, o Centro-Sul pode oferecer melhores condições para as crianças. A questão exige um contexto mais amplo, num todo da região. Contudo, há uma grande parte da população morando em favelas em condições precárias e de extrema pobreza, exposta a diversos problemas socioeconômicos.

Assim, as afirmativas I e III estão corretas.

Gabarito: C

52. (VUNESP 2009 – Soldado PM 2ª Classe)

A questão está relacionada ao gráfico e às afirmações a seguir.



I. A tradicional expressão “O Brasil é um país de jovens” já pode ser contestada na década atual.



II. Entre as décadas de 1950 e 2000 ocorreram, simultaneamente, dois fenômenos demográficos: a redução da natalidade e o envelhecimento da população.

III. O aumento da proporção de adultos reduz a necessidade de investimentos no setor de educação e formação de mão de obra.

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a população brasileira permitem afirmar que está correto somente o que se afirma em

- A) I.
- B) I e II.
- C) I e III.
- D) II.
- E) II e III.

Comentários

Vamos analisar cada informação:

I – CORRETO. Conforme verificamos no gráfico, a porcentagem de adultos no país cresceu de 1950 a 2008 (ano da questão) e vem aumentando nos últimos anos. Em 1950, a distribuição era a seguinte: idosos, 4,6%; adultos, 43,1%; e jovens, 52,3%. Conforme dados do Censo de 2010: jovens 40,2%, adultos 50,5%, e a dos idosos, 9,3%.

II – CORRETO. A população vem diminuindo o seu crescimento, fruto da queda na taxa de natalidade e da taxa de fecundidade, que é 1,77 filhos por mulher. E ainda, a população vem vivendo mais, aumentando a expectativa de vida. Atualmente a expectativa de vida do brasileiro é de 76 anos.

III – INCORRETO. Ao contrário. O levantamento da proporção da população por faixa etária permite que o Estado direcione os investimentos para os setores que mais crescem nos últimos anos. Assim, uma população maior de adultos exige um direcionamento das políticas públicas voltadas para a formação de uma mão de obra especializada e maior nível de escolarização-educação, abertura de postos de empregos, entre outras medidas.

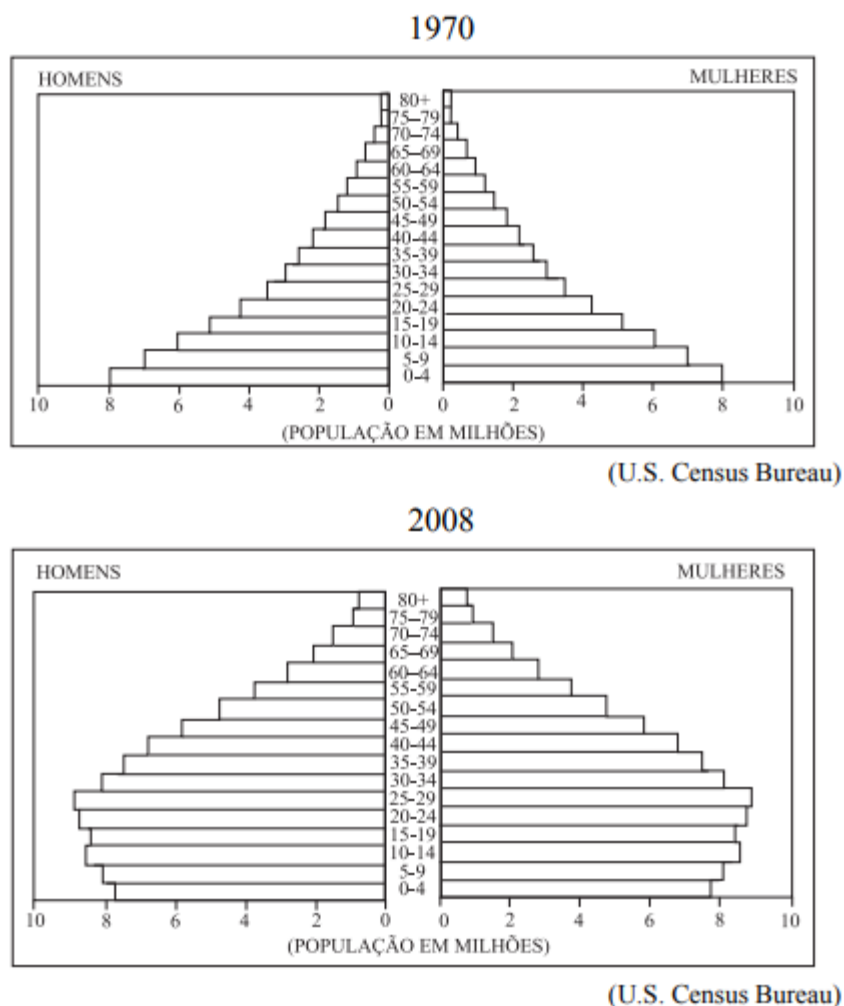
Assim, as respostas corretas são I e II.

Gabarito: B

53. (VUNESP 2008 – Soldado PM 2ª Classe)

Observe as pirâmides etárias do Brasil em dois momentos:





- Comparando-se as pirâmides etárias de 1970 e 2008, pode-se concluir que no Brasil,
- A) nestes quase 40 anos, a população brasileira manteve a mesma distribuição etária.
 - B) a quantidade de população adulta teve pequena alteração no período.
 - C) as faixas etárias de adultos e idosos são, atualmente, maiores do que em 1970.
 - D) não ocorreu redução da natalidade e o país continua com maioria de jovens.
 - E) o número de idosos em 2008 é semelhante ao de 1970 porque a expectativa de vida é baixa.

Comentários

Na análise do gráfico percebemos que, ao longo dos últimos 50 anos, a população brasileira aumentou. Na verdade, segundo dados do IBGE quase triplicou: passou de 70 milhões, em 1960, para 190,7 milhões, em 2010. Com estimativa para 2019 que ultrapassa os 209 milhões de habitantes. O crescimento do número de idosos, no entanto, foi ainda maior. Em 1960, o percentual de idosos representavam 4,7% da população, com 3,3 milhões de brasileiros. Em 2000, 14,5 milhões, ou 8,5% dos brasileiros, estavam nessa faixa etária. E em 2010, último censo do IBGE, a representação passou para 10,8% da população (20,5 milhões).

A – Incorreto. De acordo com o gráfico, percebemos o aumento substancial da população brasileira, principalmente nas faixas adultos e idosos.



B – Incorreto. Basta observar a pirâmide que os dados se destacam: a maior alteração no gráfico foi na população adulta, representando grande mudança no perfil da população brasileira.

C – Incorreto. O número de filhos por mulher vem se reduzindo desde a década de 1960, a exemplo do que ocorreu também em vários outros países. Em 1970, as brasileiras tinham, em média, 5,8 filhos. Atualmente, a taxa é de 1,7 filhos (2018), número abaixo da taxa de reposição da população (2,2 filhos por mulher).

D – Incorreto. Ao contrário da afirmativa, a expectativa de vida do brasileiro nos últimos anos tem aumentando, chegando em 76 anos em 2018, a maior registrada.

Gabarito: C

54. (VUNESP - SP-URBANISMO - Analista de Desenvolvimento / 2014)

Periodicamente o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística divulga a população dos municípios, das unidades da federação e do país. Acerca da população municipal, nos últimos anos tem sido observado que o crescimento populacional

A) absoluto tem sido maior nas cidades pequenas.

B) relativo tem sido maior nas cidades pequenas.

C) absoluto tem sido maior nas cidades médias.

D) relativo tem sido maior nas cidades médias.

E) relativo tem sido maior nas capitais.

Comentários

De acordo com os estudos publicados recentemente, tanto do IBGE quanto do IPEA, as cidades médias tendem apresentar um crescimento maior, em detrimento aos grandes centros urbanos que, nos últimos anos e tendências futuras indicam um crescimento menor de sua população. Essa é a tendência verificada nas cidades médias: um crescimento econômico acompanhado de um crescimento populacional. A importância das cidades médias reside no fato de que elas possuem uma dinâmica econômica e demográfica próprias, permitindo atender às expectativas de diversos setores da sociedade. Dessa forma, as cidades médias se revelam como locais privilegiados pela oferta de serviços qualificados e bem-estar que oferecem.

A – Incorreto. As cidades pequenas exercem papel secundário no que tange ao seu papel na rede urbana. Com isso, o seu crescimento não tem sido maior que os demais centros urbanos, mesmo que, nas últimas décadas, essas mesmas cidades têm sido incorporadas aos processos de modernização atrelado a sua funcionalidade: principalmente por meio da difusão de práticas de produção e consumo (cidades históricas/turísticas por exemplo).

B – Incorreto. Da mesma forma da alternativa anterior. A funcionalidade dessas cidades na rede urbana é, historicamente, determinada a posições políticas e econômicas periféricas, conforme cada escala de relação econômica e social que se verifica.

C – Incorreto. O crescimento absoluto das cidades médias não tem sido maior, e sim o crescimento relativo (ou seja, a proporção dada em % do crescimento da mesma).



E – Incorreto. Dados do IBGE apontam uma tendência de crescimento menor dos grandes centros urbanos em relação ao crescimento das cidades médias. Um dos fatores é a crise que o Brasil vem passando nos últimos anos, ocorrendo o fenômeno chamado de deseconomia de aglomeração, ou seja, a fuga de empresas e indústrias de metrópoles em busca de redução de custos de sua produção, sendo as cidades médias, polos atrativos para esses investidores, configurando uma nova dinâmica dos fluxos no território nacional.

Gabarito: D

55. (VUNESP - MPE-SP - Auxiliar de Promotoria / 2014)

Em 2013, o Brasil atingiu os 200 milhões de habitantes. Além de apresentar essa estimativa, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) também divulgou tendências atuais da população brasileira, dentre as quais

- A) a progressiva diminuição da esperança de vida da população.
- B) o crescimento da taxa de mortalidade infantil nas áreas urbanas.
- C) o esvaziamento das pequenas e médias cidades do interior.
- D) a contínua redução das taxas de fecundidade e natalidade.
- E) o aumento do êxodo rural, isto é, da migração campo-cidade.

Comentários

A afirmativa D está correta. Conforme mostra os últimos dados, a tendência da população brasileira é uma queda gradual da taxa de fecundidade. Atualmente o Brasil apresenta taxa de 1,77 filhos por mulher, com tendências estimadas, em 2060, em uma redução do número médio de filhos por mulher em 1,66.

A – Incorreto. Atualmente a expectativa da população brasileira é em média de 76 anos (2018). Ao contrário da afirmativa, a tendência é o aumento da taxa, chegando, por exemplo em 78,5 anos em 2040. Acompanhando uma tendência mundial no aumento da expectativa de vida.

B – Incorreto. Precisamos olhar a data da questão. Em 2013 a mortalidade infantil seguia tendência de redução nas taxas apresentadas, ao contrário do que diz a questão. Entretanto, após 16 anos de queda (desde 1990 havia apresentado números em queda na taxa), em 2016 houve um aumento na taxa chegando a 14,9 mortes por 1000 nascidos vivos.

C – Incorreto. As cidades médias vêm apresentando aumento em sua população e essa é a tendência verificada nas cidades médias: um crescimento econômico acompanhado de um crescimento populacional.

E – Incorreto. Apesar de ser praticado em menor percentual, atualmente a tendência é da permanência da população no campo. Inclusive ações governamentais de incentivo aos trabalhadores rurais, subsídios e melhor planejamento são algumas das alternativas que surgiram para diminuir cada vez mais essa prática. Atualmente, o governo busca manter o indivíduo do campo no campo, evitando que esses sujeitos se tornem estatísticas demográficas relacionadas aos problemas urbanos. Ao encontro dessa necessidade, já é possível ver muitos jovens que saíram do espaço rural para estudar retornarem ao campo, trazendo consigo incentivos à tecnologia aplicadas a agricultura, dando apoio a produção familiar. Esse movimento migratório inverso, tendência

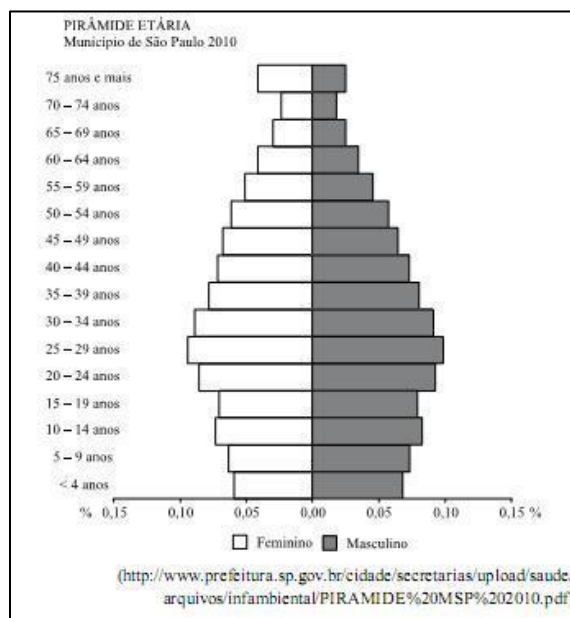


recente, se dá basicamente via por dois motivos: aplicação de tecnologias na agricultura, otimizando o trabalho e demandando mão de obra cada vez mais especializada e profissionalização desses jovens, filhos de agricultores, em cursos de formação superior ou técnico no setor agropecuário e administrativo.

Gabarito: D

56. (VUNESP - Prefeitura de São Paulo-SP / 2013)

Analise a pirâmide etária apresentada abaixo:



Com relação à pirâmide etária da cidade de São Paulo, é correto afirmar que

- A) identifica uma cidade onde mais da metade de sua população é migrante, vinda de outras regiões brasileiras.
- B) mostra a divisão social existente, pois a base é formada por crianças das camadas mais pobres da população.
- C) destaca o elevado número de habitantes na cidade e a necessidade urgente de ampliar a infraestrutura médico-hospitalar.
- D) enfatiza a grande proporção de população idosa que representa cerca de 40% dos habitantes da cidade.
- E) caracteriza uma população em fase de redução da taxa de natalidade e processo de envelhecimento.

Comentários

Com uma população estimada em 12.176.866 milhões de habitantes, a cidade de São Paulo hoje é a maior do país e a maior cidade da América Latina. Com uma densidade demográfica de 7.398,26 hab./km², ocupa o 10º do país. A queda da fecundidade destaca-se entre os principais fatores para a desaceleração do crescimento populacional e as mudanças ocorridas em sua estrutura etária. O número médio de filhos por mulher paulistana caiu de 3,2 para 1,7 filho, entre 1980 e 2010,



situando-se, portanto, abaixo do nível de reposição. A expectativa é de que, no futuro, os níveis mantenham-se baixos. A redução no ritmo de crescimento populacional é resultante da interação entre acentuada queda da fecundidade, aumento da longevidade e taxas negativas de migração. A partir de 2027, São Paulo terá mais idosos do que jovens morando na cidade.

A – Incorreto. Segundo dados do Ipea, a população da Grande São Paulo é formada por 45,5% de imigrantes de outros estados, com uma população de 12.176.866 milhões de habitantes. Um total, 292.288 estrangeiros se mudaram para São Paulo entre 2001 e 2017.

B – Incorreto. A base da população paulistana não é formada por crianças, e sim por adultos. A pirâmide etária também não apresenta divisão social, apenas a proporção da população de homens e mulheres em diferentes faixas etárias.

C – Incorreto. Não é função da pirâmide etária destacar o elevado número de habitantes na cidade, sendo o mesmo impossível de ser analisado por ela.

D – Incorreto. A proporção da população idosa na cidade de São Paulo ainda não representa cerca de 40%, conforme verifica-se na pirâmide etária. Estimativas apontam, entretanto, para uma proporção de 12 idosos para cada 10 jovens em 2030 na cidade. Em 2050 a proporção será ainda maior: 21 idosos para cada dez jovens.

Gabarito: E

57. (VUNESP - Prefeitura de São Paulo-SP / 2013)

A distribuição espacial da população paulistana sofreu mudanças significativas a partir da década de 1970, citando-se, como exemplo,

A) as áreas centrais como Sé, Brás e Pari, que têm forte concentração populacional em virtude das altas taxas de natalidade da população residente.

B) os bairros do chamado “centro expandido”, como Santo Amaro e Lapa, que apresentam forte crescimento demográfico devido à grande industrialização.

C) as áreas dos extremos sul e norte do município, que têm concentrado grandes contingentes demográficos com sérias implicações socioambientais.

D) as áreas às margens das rodovias que se dirigem ao interior do estado e ao Vale do Paraíba têm rapidamente se despovoado devido à valorização imobiliária.

E) os bairros planejados, à margem das represas e nas áreas de várzeas, que se tornaram locais de forte concentração populacional no oeste da cidade.

Comentários

A partir da década de 1970 as dinâmicas econômica, social e demográfica brasileira passaram por significativas transformações, ocasionando implicações nos seus processos de redistribuição espacial da população e processo de expansão urbana (processo de urbanização), sendo uma delas a interrupção do processo concentrador que, durante muito tempo, caracterizou a dinâmica demográfica nacional, e a cidade de São Paulo é um bom exemplo. Este quadro é bastante alterado, sobretudo a partir da década de 1980, em decorrência do processo de desconcentração industrial que afetou a cidade e redirecionou parte de suas instalações industriais para outras regiões do



estado de São Paulo (e do país), que suprimiu grande parte dos empregos na região central. Com reduzido poder de atração populacional, passando inclusive a apresentar saldos migratórios negativos. Em outras palavras, se a aglomeração urbana continuou a crescer em seu conjunto (em torno de 1,2% nesse período), isto ocorreu devido à expansão das áreas periféricas do município de São Paulo, incluindo áreas situadas em zonas de proteção a mananciais, apresentando problemas socioambientais de uso e ocupação desses espaços, sobretudo no eixo norte-sul do município.

A – Incorreto. Como mostra os dados, a concentração populacional no município de São Paulo a partir de 1970 apresenta crescimento nas áreas periféricas da cidade, e em decorrência inclusive de uma tendência no cenário nacional, o crescimento vegetativo passou a apresentar redução em decorrência da diminuição dos índices de fertilidade e de natalidade na população brasileira.

B – Incorreto. Existem algumas incorreções. Primeiro, o bairro Santo Amaro não faz parte do chamado centro expandido de São Paulo, já a Lapa sim. Segundo: apesar do processo de fundação e implementação do bairro da Lapa estar atrelado com o movimento de industrialização em São Paulo no final do século XIX, após 1970 o que se vê na configuração da dinâmica populacional é uma diminuição no aumento de sua população e ainda o fechamento de indústrias na região migrando para outras áreas. Por último, então, não há um crescimento demográfico devido à grande industrialização.

D – Incorreto. As áreas citadas, principalmente no Vale do Paraíba, possuem um forte poder de atração por ser considerado uma região que concentra maioria das riquezas no estado. Municípios como São Jose dos Campos, Jacareí e Caçapava estão entre os 100 municípios no país onde estão concentrados a maioria da riqueza de acordo com dados do IBGE.

E – Incorreto. Os bairros planejados, inclusive o bairro planejado mais moderno de São Paulo encontra-se na Zona Oeste da cidade, não se encontra a margem de represas ou áreas de várzeas, apesar dessas características estar marcadamente, sobretudo em Pinheiros, nome do bairro que leva o mesmo de um dos principais rios da cidade. Outro ponto é o fato da região não apresentar “forte” concentração populacional, contendo bairros com baixos índices de concentração demográfico comparado com outras áreas.





Fonte de pesquisa:

http://www.seade.gov.br/produtos/midia/2017/01/MSP_Indicadores_25jan_2.pdf

AS VÁRZEAS URBANAS DE SÃO PAULO: Estudo do processo de ocupação e transformação das várzeas dos rios Tietê, Pinheiros e Tamanduateí.
Disponível em https://upcommons.upc.edu/bitstream/handle/2117/108524/85BGT_FreireAnita.pdf?sequence=1&isAllowed=y

http://smul.prefeitura.sp.gov.br/historico_demografico/introducao.php

Gabarito: C

...

É isso aí pessoal. Aguardo vocês na nossa próxima aula.

Grande abraço, bons estudos e foco no sucesso!!!



Instagram

@professorsergiohenrique



História e Atualidades com
Sergio Henrique



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.